

Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.158

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

Em poucas horas, começando pela Parahyba, declararam-se em greve os funcionários telegraphicos nacionais

O GOVERNO FEDERAL ORDENOU FOSSEM OCCUPADAS MILITARMENTE TODAS AS ESTAÇÕES DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS, E DEMITIU O DIRECTOR REGIONAL DA PARAHYBA

Segundo declarou o ministro da Viação, sómente será possível ao governo attender aos telegraphistas, quando todos tiverem voltado ao trabalho

Os funcionários do Telegrapho Nacional estão desde hontem em greve pacífica. O movimento teve o seu início na estação da Parahyba e em poucas horas se generalizou a todo o país, com o apoio do pessoal das estações de Natal e Fortaleza, seguindo-se os funcionários da Bahia e Belém e do resto dos Estados do norte. Manifestaram-se, depois, os de Bello Horizonte, São Paulo, Porto Alegre e Campo Grande. Aqui no Rio, o serviço parou na Estação Central e nas demais estações às 6 horas da tarde. O pessoal dos Correios da Parahyba declarou-se solidário com os telegraphistas, embora continuasse a trabalhar. E o governo, como medida final, demittiu o inspector regional do Estado em que o movimento começou.

Esta situação de facto que se desenhou hontem e que as primeiras notícias despertou logo grande interesse em toda a cidade, apesar de só a tarde a greve se haver declarado entre os servidores dos Telegraphos no Distrito Federal.

A greve teve, assim, um rápido desenvolvimento e tem uma feição original, por ser a primeira, entre funcionários federais, que se estende a todo o país.

Suas origens, segundo se explica, vêm de um apelo desses servidores da Nação ao governo. Desejavam uma equiparação, o que foi deferido apenas com relação aos telegraphistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, ficando os demais sem direito ao que solicitavam. A solução não agradou e o descontentamento generalizou-se e foi tomando corpo, a proporção que os pretendentes àquella medida compreendiam que a administração federal não voltaria atrás do que resolveu.

Coube aos parahybenses dar o signal para a suspensão do serviço e, a medida que a sua attitude se viu tornando conhecida nos outros Estados, manifestavam-se as adesões. Foi assim que os servidores telegraphicos do Norte, do Sul e do Centro declararam a primeira greve de servidores do governo federal. E' preciso, porém, que se assale uma circunstancia que comprova o espirito de ordem dos parahybenses: todos elles só abandonaram o serviço depois de expedidos os telegrammas já taxados.

O governo, como medida de elementar prevenção, mandou occupar militarmente as estações telegraphicas, mais certamente para impedir que, abandonadas, ellas fossem depredadas por estranhos. Por outro lado, foram adoptadas providencias, afim de que no menor espaço de tempo possível seja a normalidade do serviço restabelecida. E é de esperar que não tarde a ser encontrada uma formula suavel, a vista das declarações do sr. José Americo, ministro da Viação de que o governo só attenderá aos grevistas depois que houverem elles regressado ao trabalho.

Essa propria declaração indica que não é impossível a satisfação do que desejam os servidores em greve. Apenas ainda não surgiu uma formula que abranja as intransigências de lado a lado. Essa formula deverá, entretanto, apparecer em tãrdança, porque a tudo deve sobrepor-se o interesse publico.

A palavra do ministro José Americo sobre os acontecimentos

As proporções da greve dos telegraphistas iam aumentando a medida que a tarde se escovava. E tomou por fim tal aspecto de gravidade, que quizemos ouvir o ministro da Viação sobre as causas mediantes e immediatas do movimento.

O sr. José Americo não titubeou. Foi logo respondendo que a greve tinha como causa exclusiva o intuito dos empregados telegraphicos de obter aumento de salarios.

— Mas é opportuno, fizesse o ministro, tecer algumas considerações em torno do caso. No meu relatório de 1933, assim me definia sobre a situação do pessoal diarista dos Telegraphos:

“Paralelo aos titulos, constituições por lei, proliferava o extragavante conglomérado de diaristas de admissão summaria, de diaristas arbitrárias ad-humum, com as mais chocantes pretensões. E operou-se a invasão tumultuária dessa classe na quadra da repartição, de maneira que muitos diaristas, inclusive trabalhadores, passaram a servir nosapparehos e variáveis miste-



A' esquerda, o ministro da Viação hontem, á noite, no gabinete do director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, quando combinava providencias com o sr. Junqueira Ayres, e á direita a fachada do edificio dos Telegraphos hontem, á noite

res, sendo, hoje, innumeros delles, dos melhores telegraphistas, com a mesma mesquinha remuneração de 3000 a 7000, e sem nenhuma garantia ou vantagem, que pudessem compensar-lhes essa situação.”

No mesmo relatório esclarecia: “A revisão dos quadros do Departamento já foi objecto de estudos por uma comissão, orientada no sentido da redução da classe de diaristas, de modo que, sob essa designação, só permanecessem certos empregados, como conductores de malas. O actual regulamento estipulou o prazo de um anno, para a solução que melhor atendesse ao interesse do serviço, no tocante ao pessoal diarista, mensalista, ajustado ou contratado, em numero de 5.596.

O regulamento em seu artigo 193 só admittiu o ingresso de novos diaristas em casos de fallecimento ou dispensa, e, ainda assim, mediante autorização expressa do director geral. Adoptaram-se outras medidas, com a preocupação de aproveitamento dos diaristas em vagas que se verificassem nos quadros organizados. Mas não foi possível reduzir, desde logo, essa classe. E não tendo ainda encontrado uma formula para o seu ajustamento e aproveitamento em quadros especiais, porque não variáveis nas suas categorias e diversas as suas funções, com diaristas que oscillem entre 2000 e 20000, foi prorrogado o prazo de um anno, para a solução definitiva.

Trata-se, igualmente, da regularização dos quadros de telegraphistas, corrigindo-se os defectos assignados e da organização dos quadros de radiotelegraphistas, a altura das necessidades dessa especialização. O resultado desses estudos ainda não permite, também, soluções definitivas. E' preciso, com rigor, as bases da nova organização do pessoal e decidir, com segurança, quanto a preferencia entre o critério de um quadro geral ou dos quadros regionaes.”

Foram adoptadas, apesar das difficuldades encontradas, em vista das restrições financeiras, as seguintes medidas, já divulgadas em nota á imprensa:

— Com beneficio do pessoal dos Correios e Telegraphos, o Ministério da Viação vem, de ha muito, tomando as seguintes providencias: Em julho de 1933 autorizou a melhoria de salarios dos diaristas do trafego telegraphico em Bello Horizonte. No inicio deste anno augmentou de 500.000\$000 a verba do pessoal jornealeiro para reajustamento de salarios, o que já foi autorizado em officios de 30 de janeiro e 2 de julho corrente. Em consequencia dessas providencias foram contemplados 200 diaristas de apparehos. Com o objectivo de pedir o necessario credito, mandou que o Departamento calculasse a despesa aproximada para o reajustamento dos vencimentos dos telegraphistas de 5.ª classe, já tendo informação de que essa despesa importaria em 1.224.000\$000. Dirigiu ao chefe do governo, em 8 do corrente, uma exposição de motivos com projecto de decreto, propondo a abertura do credito de 1.665.200\$000, para a equiparação dos vencimentos dos telegraphistas de 5.ª classe a chefes, aos do pessoal de li-

bras, e melhoria dos vencimentos dos continuos e serventes do Departamento. Na mesma data encaminhou ao chefe do governo um projecto de decreto reorganizando o quadro do pessoal empregado na conservação das linhas telegraphicas. A 11 do corrente, submettee á deliberação do chefe do governo, o pedido formulado pela “Associação Beneficente dos Carteiros e Estafetas dos Telegraphos do Brasil” de diversas medidas beneficiadoras da classe, inclusive augmento de salarios, importando em 718.840\$000 por anno. Estava providenciando a abertura do credito, supplementar de 1.000.000\$000 para melhorar ainda a situação dos diaristas do trafego telegraphico.

Em vista, porém, de ter se manifestado uma greve, embora isolada, mandou o ministro José Americo sustar todas essas providencias, em favor dos diaristas que iniciaram o movimento, até que se restabeleça integralmente o serviço.

Estão sendo tomadas também urgentes medidas para que independentemente da volta dos grevistas ao trabalho, sejam mantidas as comunicações pelo radio, ou pelo transporte dos telegrammas em automovel, para os pontos mais proximos, que não suspenderam o serviço, como de João Pessoa a Recife, cujo percurso é feito em pouco mais de 3 horas, por estrada de rodagem.

Desde 1931 mandou o ministro da Viação constituir comissões para a revisão dos quadros de telegraphistas e reajustamento do pessoal diarista.

Nessa conformidade foi designado em dezembro de 1931 uma comissão, que se orientou no sentido da unificação dos quadros de Correios e Telegraphos em todo Brasil. A administração actual, entretanto, é partidária do regimen de regionalização progressiva dos quadros. Dahi as providencias que vinham sendo tomadas.”

Depois de aludir a essa nota, continuou o sr. José Americo:

— Reconhecendo os extraordinarios serviços e os sacrificios do pessoal dos Telegraphos, constituiu-me o seu maior patrono. Da tribuna e na imprensa defendi o principio do monopólio desses serviços, procurando, além do interesse de ordem publica, evitar concessões aos Estados ou a particulares em detrimento de uma organização que deveria, ao contrario, ser cada vez mais desenvolvida e prestigiada. Empenhei, ao mesmo tempo, toda a boa vontade na Caixa de Pensões e Aposentadorias do Departamento dos Correios e Telegraphos, dependendo apenas da assignatura do chefe do governo, e que será um dos maiores beneficios conquistados por essa numerosa classe. Se estivesse ao meu alcance, o pessoal dos Correios e Telegraphos seria dos mais bem remunerados do Ministério da Viação, por sua eficiencia e dedicação ao trabalho. Mas desde que tive conhecimento da greve tomei medidas para que fossem sustadas todas as providencias encaminhadas em seu proveito. São soluções parciais, porque se tivessem sido ploteados interesses de maior vulto não poderiam ser attendidos, conforme a experiencia que tenho das tentativas de re-

justamento de menores proporções.

O governo não fará a minima concessão com o pessoal em greve. Para que não sejam prejudicados os interesses commerciaes e de outra natureza, tive, momentos depois da noticia da greve, entendimentos com o ministro da Guerra e da Marinha e com o chefe de Polícia desta capital, para que os seus serviços-radio passassem a fazer a transmissão das comunicações de natureza mais urgente. Para esse fim foram occupadas militarmente, também, as estações dos Correios e Telegraphos nos Estados.”

O primeiro comunicado do director geral do Departamento

Em seguida á nota do gabinete do ministro da Viação, publicada entre as declarações de o sr. José Americo nos prestou ás primeiras horas da noite, o gabinete do director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos enviou aos jornaes o seguinte comunicado:

“Em vista da situação anormal do trafego telegraphico para o norte do país, resultante do movimento paralista em alguns Estados, avisa-se ao publico desta capital que os telegrammas endereçados para o norte, soffrem inevitável retença, enquanto não ficarem regularizadas as comunicações.”

O segundo comunicado do director geral do Departamento

Horas depois, o gabinete do sr. Junqueira Ayres enviava aos jornaes este segundo comunicado:

“Em additamento ao comunicado anterior, relativamente á interrupção das comunicações telegraphicas, com o norte do país, esta directoria avisa que continuará a ser accionada telegraphica e por todos os pontos do país.

O esvaziamento desse serviço só é feito por intermedio das estações de Western e dos postos de radio-telegraphia das policias estaduais e do Ministério da Guerra, em conexão com este departamento.

As taxas desses despachos se-

rão as mesmas vigôrantes no serviço normal.”

Explodindo na Parahyba o movimento se alastra rapidamente

O movimento começou exactamente á meia-noite de ante-hontem. Aquella hora, todo o pessoal da directoria regional, de João Pessoa abandonou o trabalho, depois de prvia combinação com os demais Estados do norte, do centro e do sul.

Foi a attitude dos grevistas por



O dr. Junqueira Ayres, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos

estes comunicados, immediatamente ás altas autoridades, declarando os telegraphistas que não voltariam ao trabalho enquanto não fosse solucionado seu pedido.

O pessoal de Natal e Fortaleza foi o primeiro a adherir. Abandonou elle o serviço precisamente ao meio-dia.

Horas e meia depois, o pessoal da Bahia abandonou o serviço, hypothecando uma integral solidariedade aos grevistas dos tres referidos Estados.

Em 3 1/4 da tarde quando os grevistas recebiam outra adesão: a do pessoal de Belém do Pará, chegando, a seguir a de Bello Horizonte.

Todo o pessoal de São Paulo, Porto Alegre, Campo Grande, e Matto Grosso telegraphos ás 6 horas da tarde, hypothecando sua solidariedade aos grevistas.

Os telegraphistas do norte só abandonaram o trabalho depois

de executado todo o serviço que se achava taxado nas respectivas estações.

Para evitar graves prejuizos ao publico, o sr. José Americo, determinou providencias no sentido de ser o serviço telegraphico executado pelas estações de radio da Marinha, do Exército e das policias estaduais, bem como pela Western Telegraph Company.

A turma que entraria ás 6 horas da tarde, negou-se a trabalhar. Apenas meia dúzia de funcionários ficou em serviço, “fuzando” a greve.”

As taxadoras também adheriram ao movimento.

Pouco depois das 5 horas da tarde, o pessoal de todas as estações do país, do centro, do norte e do sul, estavam em greve.

Foi um bello “record”.

Como os grevistas voltariam ao trabalho

Falámos, hontem, na porta da estação central, a um dos funcionários dos telegraphos em greve. Disse-nos elle:

— Nós só voltaremos ao serviço quando formos augmentados.

E, depois de ligeira pausa, acrescentou, com energia:

— E quando forem reintegrados os nossos collegas da Parahyba do Norte!

Demittido o chefe telegraphico da Parahyba

Q funcionario em comissão, como chefe do trafego telegraphico, cargo que exerce accumulando ao de chefe de linhas e installações nos Correios e Telegraphos da Parahyba, demittido pelo ministro da Viação, em virtude da greve verificada naquella repartição regional dessas repartições, é o sr. Cícero Caldas, telegraphista de 3.ª classe.

Foi demittido também o sr. Pedro Jorge de Carvalho, que exerce, em comissão, o cargo de director regional dos Correios da Parahyba.

O sr. José Americo esteve no Guanabara

O ministro da Viação, deixou, á tarde, o seu gabinete, dirigindo-se em companhia do sr. Junqueira Ayres, director geral dos Correios e Telegraphos, ao palacio Guanabara, afim de conferenciar com o chefe do governo provisório sobre o movimento.

Só abandonaram o serviço depois de transmittir os telegrammas

Os telegraphistas do norte só abandonaram o trabalho depois

de executado todo o serviço que se achava taxado nas respectivas estações.

Para evitar graves prejuizos ao publico, o sr. José Americo, determinou providencias no sentido de ser o serviço telegraphico executado pelas estações de radio da Marinha, do Exército e das policias estaduais, bem como pela Western Telegraph Company.

A turma que entraria ás 6 horas da tarde, negou-se a trabalhar. Apenas meia dúzia de funcionários ficou em serviço, “fuzando” a greve.”

As taxadoras também adheriram ao movimento.

Pouco depois das 5 horas da tarde, o pessoal de todas as estações do país, do centro, do norte e do sul, estavam em greve.

Foi um bello “record”.

Os telegraphistas do norte só abandonaram o trabalho depois

de executado todo o serviço que se achava taxado nas respectivas estações.

Para evitar graves prejuizos ao publico, o sr. José Americo, determinou providencias no sentido de ser o serviço telegraphico executado pelas estações de radio da Marinha, do Exército e das policias estaduais, bem como pela Western Telegraph Company.

A turma que entraria ás 6 horas da tarde, negou-se a trabalhar. Apenas meia dúzia de funcionários ficou em serviço, “fuzando” a greve.”

As taxadoras também adheriram ao movimento.

Pouco depois das 5 horas da tarde, o pessoal de todas as estações do país, do centro, do norte e do sul, estavam em greve.

Foi um bello “record”.

Os telegraphistas do norte só abandonaram o trabalho depois

de executado todo o serviço que se achava taxado nas respectivas estações.

Para evitar graves prejuizos ao publico, o sr. José Americo, determinou providencias no sentido de ser o serviço telegraphico executado pelas estações de radio da Marinha, do Exército e das policias estaduais, bem como pela Western Telegraph Company.

A turma que entraria ás 6 horas da tarde, negou-se a trabalhar. Apenas meia dúzia de funcionários ficou em serviço, “fuzando” a greve.”

As taxadoras também adheriram ao movimento.

Pouco depois das 5 horas da tarde, o pessoal de todas as estações do país, do centro, do norte e do sul, estavam em greve.

Foi um bello “record”.

Os telegraphistas do norte só abandonaram o trabalho depois

de executado todo o serviço que se achava taxado nas respectivas estações.

Para evitar graves prejuizos ao publico, o sr. José Americo, determinou providencias no sentido de ser o serviço telegraphico executado pelas estações de radio da Marinha, do Exército e das policias estaduais, bem como pela Western Telegraph Company.

A turma que entraria ás 6 horas da tarde, negou-se a trabalhar. Apenas meia dúzia de funcionários ficou em serviço, “fuzando” a greve.”

As taxadoras também adheriram ao movimento.

Pouco depois das 5 horas da tarde, o pessoal de todas as estações do país, do centro, do norte e do sul, estavam em greve.

Foi um bello “record”.

de todo o pessoal aos seus postos de trabalho. Em ambiente de tumulto e desobediencia não se pôde pretender seja qualquer assumpto devidamente considerado.

Medidas relativas á concessão de credito para reajustamento de diaristas e regularização de quadros, bem como a criação da Caixa de Aposentadorias e Pensões e outras acham-se em poder do governo, e nada justifica a pressão intempestiva prejudicando interesses geraes. O pessoal que retorno aos seus postos, confiante no exito de suas aspirações e justiça, por meios idoneos. Enquanto permanecer a situação anormal, deve manter o recebimento de telegrammas do publico, encaminhando-os por Via Western, sem alteração de taxas. Outras providencias tomareis de accordo com as circumstancias. Saudações. — A. Junqueira Ayres.”

A situação geral ás 10 horas da noite

As 10 horas, Rio Grande do Sul, Bahia e Victoria mantinham-se silenciosas.

O serviço do Manóes estava sendo feito para o sul pelo radio, que se communicava com Bello Horizonte.

A expedição de telegrammas desta capital foi hontem feita pelos radios da Marinha, Polícia e Western.

Adesão do pessoal de seção do Estado do Rio

A tarde, os telegraphistas da Directoria Regional de Niteroi adheriram também ao movimento, abandonando o serviço.

O director geral pensa que o movimento terminará hoje

Após a saída do sr. José Americo, ministro da Viação, da repartição, o sr. Junqueira Ayres, director geral dos Correios e Telegraphos, attende aos jornalistas que lá se achavam, com elles palestrando. De um modo geral, disse aquelle alto funcionario:

— O movimento grevista, especialmente o que está servindo no Parahyba. Desde Estado passou logo para a Bahia, que é uma estação tronco, isto é, recebe o serviço desta capital e retransmittie para as outras unidades do norte e vice-versa. Paralyzando o trafego na Bahia, este facto acarretou a suspensão de todas as linhas subaldrinas.

— E os titulados apolam o movimento? — perguntamos.

— Sim. Essa solidariedade, porém, não é absoluta. Muitos funcionarios, quasi todos mesmo, estão a postos, mas não podem trabalhar porque a transmissão, como disse, está interrompida, com o hlato formado pela Bahia.

E historioando:

— Antes da revolução de outubro de 30, a situação do pessoal era realmente angustiosa. Havia diaristas ganhando 48500 e mensageiros percebendo 25500, sendo que estes ultimos ainda tinham suppletivos, que recebiam menos.

O ministro revolucionario procurou, da certo modo, amenizar tal situação, tomando uma série de providencias para reajustar a economia geral. Hoje, os diaristas de apparehos ganham no minimo 85000. Note-se que para

o orçamento de 1934, o sr. José Americo pediu uma verba de 606 mil contos para attender esse detalhe da administração, mas o ministro da Fazenda resolveu cortar esse credito, reduzindo-o para quinhentos contos. Está agora em mãos do governo uma justificação, solicitando mil contos para o mesmo reajustamento.

— A fusão dos Correios com os Telegraphos trouxe os resultados esperados ou terá concorrido para o movimento actual? — indagamos.

— Não acredito que tenha havido qualquer relação entre esses factos. Realmente, fora do Rio, ha qualquer diferença, visto como, por exemplo, um telegraphista tem sempre os mesmos vencimentos em qualquer parte do territorio nacional, ao passo que um funcionario postal, de categoria identica, fica subordinado á classificação da directoria em que serve (1.ª, 2.ª, 3.ª ou 4.ª classe). Aquel na capital já não se verifica isso, pois um telegraphista de 1.ª classe é equiparado a um 1.º official dos Correios, recebendo ambos 1.200\$000 mensaes.

O meu pensamento pessoal, entretanto, era no sentido de se estabelecer futuramente, sem qualquer prejuizo ou desvantagem para os actuaes serventurios de ambas as repartições, o serviço regional para as duas, isto é, dar vencimentos de accordo com o local em que estivessem servindo. Isto demandaria muito tempo effectivamente, porque, como já disse, era preciso esperar a renovação completa, sem que houvesse males que pensasse na fusão.

— Pôde esclarecer se houve grande diminuição de trabalho?

— Naturalmente decresceu muito, pois o movimento das linhas, normalmente, é de 500 mil palavras, sendo que só para Belém são trinta mil.

— Mas o publico não deve estar completamente sem comunicações...

— Está sendo feito o serviço pela Western Telegraph, além do serviço official, pela Marinha e Polícia.

o orçamento de 1934, o sr. José Americo pediu uma verba de 606 mil contos para attender esse detalhe da administração, mas o ministro da Fazenda resolveu cortar esse credito, reduzindo-o para quinhentos contos. Está agora em mãos do governo uma justificação, solicitando mil contos para o mesmo reajustamento.

— A fusão dos Correios com os Telegraphos trouxe os resultados esperados ou terá concorrido para o movimento actual? — indagamos.

— Não acredito que tenha havido qualquer relação entre esses factos. Realmente, fora do Rio, ha qualquer diferença, visto como, por exemplo, um telegraphista tem sempre os mesmos vencimentos em qualquer parte do territorio nacional, ao passo que um funcionario postal, de categoria identica, fica subordinado á classificação da directoria em que serve (1.ª, 2.ª, 3.ª ou 4.ª classe). Aquel na capital já não se verifica isso, pois um telegraphista de 1.ª classe é equiparado a um 1.º official dos Correios, recebendo ambos 1.200\$000 mensaes.

O meu pensamento pessoal, entretanto, era no sentido de se estabelecer futuramente, sem qualquer prejuizo ou desvantagem para os actuaes serventurios de ambas as repartições, o serviço regional para as duas, isto é, dar vencimentos de accordo com o local em que estivessem servindo. Isto demandaria muito tempo effectivamente, porque, como já disse, era preciso esperar a renovação completa, sem que houvesse males que pensasse na fusão.

— Pôde esclarecer se houve grande diminuição de trabalho?

— Naturalmente decresceu muito, pois o movimento das linhas, normalmente, é de 500 mil palavras, sendo que só para Belém são trinta mil.

— Mas o publico não deve estar completamente sem comunicações...

— Está sendo feito o serviço pela Western Telegraph, além do serviço official, pela Marinha e Polícia.

Apoio do interventor Flores da Cunha aos grevistas

O general Flores da Cunha, em telegramma ao chefe do governo provisório, manifestou sua opinião favoravel aos grevistas, cuja causa considera justa.

Um comunicado da Directoria Regional do Rio

Recebemos tarde da noite da directoria regional desta capital o seguinte comunicado:

“A Superintendencia do Trafego Telegraphico communica que já estão funcionando com regularidade as estações do sul do país, as do oeste e, ao norte, as dos Estados do Piahy e Maranhão.”

Um manifesto irradiado em todo o país

Na Agencia União recebemos a seguinte nota:

“Foi este o manifesto irradiado por todo o Brasil pelos funcionarios dos Telegraphos:

“João Pessoa, 12 — Companheiros, alerta: — Collegas de todo o Brasil — representamos uma força unida ao lado do governo, principalmente nas situações anormais em que se veja o país. Somos uma classe esquelada de todos os governos. Entretanto, nenhuma outra tem mais efficientemente contribuído para o progresso da Nação e firmeza dos principios republicanos. Assintimos com indifferença do musulmano e sem um grito de protesto, a fallencia de todas as nossas aspirações!”

Porque tanta timidez na defesa dos direitos que nos competem ante o triumpho das classes bancarias e maritimas, ferroviarias e até dos pobres escreventes da Justiça Federal?

A situação, já precarissima de todo o pessoal do Departamento, agravava-se mais e cada dia especialmente do diarista, sustentáculo de todo trafego telegraphico, que em grande parte ainda perecebe a infima diaria de 38, 45 e 58, nivelados, portanto, ao trabalhador rural.

O trabalho de reajustamento, iniciado morosamente, rade produziu até agora de modo satisfactorio, apesar dos esforços patrióticos do ministro José Americo de Almeida na sua obra meritoria de organização dos serviços do Ministério da Viação.

Vimos, pois, nãum ceste activo de defesa das aspirações de nossa classe, conciliar todos os compa-

(Continúa na 3.ª pag.)

A SITUAÇÃO POLITICA

Constituição será promulgada segunda-feira, e eleito o presidente da República na terça-feira proxima

Chegou hontem o intervisor no Maranhão

...a uma manobra, mais ou menos calculada, de procurar sanar novidades do dia.

O interventor na Bahia, desde aqui chegou, tem estado em constantes conferências, ora com o Antunes de Azevedo, ora com o José Américo, ora com o general Antônio Aarão, ora com o príncipe ex. Getúlio Vargas.

Se o sr. Juracy Magalhães responder que as novidades iam ficando velhas,

— A bem dizer, continuam a ficar, os políticos já estavam esperando para a reportagem da imprensa. O serviço de informações não é a imprensa do Rio, com os

reporters vigilantes nos Miterios, na Assembleia e nas secretarias do Catete e do Guanabara, costuma dar pela manhã, às 6 e às 10 horas, 4 ou 5 desfolhados minutos de uma ou muitas vezes se não admirim do esforço com que os factos são narrados. Claro que, não raro, a psicologia pessoal do narrador põe leve a entrar este u aquele acontecimento num modo diverso, conjecturando um ou outro facto, acrescentando um ou outro comentário, como elemento subsidiário, não significa e o informante não esteve atendo, observando, indagando, orlando-se.

do direito ao assumpto:
— As novidades são conhecidas. Os dois ou três membros da Comissão deleu ou deleu estar promulgada, guilando-se a eleição do Sr. Getúlio Vargas, para presidente constitucional.

— Já não haverá um candidato conhecido de opposição ao Sr. Getúlio?

— Os candidatos são fiados. Os conhecidos, não me consta, nem. E isso, sem duvida, por não serem candidatos escassas possibilidades da victoria. A eleição do Sr. Getúlio Vargas se necessará por grande maioria na assembleia.

— Mas, alguns he-

ção, portanto na terça-feira a que se reuniu a Assembleia Legislativa do primeiro presidente da Republica.

O CANDIDATO "INVISIVEL"

Foi como já va sendo conhecido o candidato que deve ser suffragado pelos elementos da "esquerda". Esse candidato ainda não está divulgado oficialmente, os proprios elementos da "esquerda" interpellados, respondem qe ainda não escolheram.

Sente-se que um núcleo organizado qe está disposto a apoiar qualquer candidato, qe seja apresentado em opposição

[illegible]

habito. É' uma organização com um programma definido. A bancada está unida, absolutamente solidaria.

— Os adversários, porém, precisam alegar qualquer coisa. Não se lê — eu que me zangue...

— E sobre o futuro Ministério?

— Sobre Ministério não, resultado o interventor nada sei, o que se posso affirmar, é que o sr. Manoel Vargas guarda a mais rigorosa discreção neste particular.

— Bahia aliás, não pletola cargos, embora não se recuse pelos seus honrosos illustres, nos serviços que

mulgação da Constituição, devido os elementos da esquadra se unir hoje afim de assestarem, definitivamente, a nomeação, um manifesto de lançamento candidatura, para ser lido na sessão de amanhã.

— Não havendo quem queira candidato parece que se lançará mesmo mifo do nome de sr. Manoel Franco.

— Parece, mas semelhante, quando a sessão acontrecer, confiarei com "perperpassas" de sr. Virgílio mais com os sr. Cincinato Braga, Theotônio Monteiro de Barros, Hyppolyto do Rego, Rodolpho Alves, Henrique Bayma, e

E despois de a. o. sr. Juracy
agrachinas nos acrescentou que
acabava de examinar com o mi-
nistro da Vinha alguns assumptos
de interesse immediato para o pro-
grama foliavel bahiano, encon-
trando a. o. sr. José Americo a
sua sollicitude.

**CANDIDATURA DO GENERAL
GÓES MONTEIRO**

A poucos dias o sr. Mauricio
Cardoso esteve na casa do general
Góes Monteiro affin de convên-
ciar-se para a sua candidatura a
presidencia.

barro simfonico e Almeida (Ca-
marão (São Paulo); Sampaio Ca-
rvalho, Henriques Dodeverh e A-
maral Lago (do Districto Federal);
Mauricio Cardoso, Afrânio Co-
e Niquano de Moura, (Do Ri-
Grande do Sul); Adolpho Con-
de Santa Catharina); João Vi-
lles Boas (do Matto Grosso); La-
ze Santos (Do Espírito Santo);
Seabra e Azevedo, Filio (da Bahia);
e Souto Filho (do Maranhão).

A minoria operaria estava sem-
pre muito trabalhada mas despuña
a resistir.

**A ELEIÇÃO DO SR. GETULIO
VARGAS**

Republica, em oposição ao
Getúlio Vargas.

O ministro da Guerra agradeceu muito a lembrança mas declarou, peremptoriamente, que não se prestava aos desejos dos bilhófilos que o deputado gaúcho apresentava.

Depois, o coronel Campos do Amaral, de Minas, escreveu uma carta a aquele ministro indagando, se uma vez por todas, se elle era ou não candidato.

O general Góes Monteiro respondeu immediatamente a missiva

Ja agora se admite que o senhor Getúlio Vargas será eleito mesmo por mais de duzentos votos, de accordo com os calculos do general Góes Monteiro, contra os, os "enveloppes" em branco, etc. Demais, observa-se que, o voto secreto, maior liberdade de alguns "divergentes" de de-clararem seus votos, ou uma especie de "controle" immediato das garras.

E sabe-se que o desejo do senhor Getúlio Vargas receber a vestidura do presidente da Assembléa immediatamente. Assim e' tãrã que tenha curso qualquer

O coronel mineiro, declarando que não era candidato e que se acaso insistissem em eleger e se porventura o elegessem, ele renunciaria incontinenti.

Hontem, o sr. Mauricio Carneiro, para alguns dos seus correligionarios, nos dos cantos do recinto da Constituinte, uma copia da resposta do general ministro da Guerra. O sr. Cincinato ovina ex-ministro da Justica cochinchou. O sr. Sampaio Correa, por fim, estava attento, e foi por isso

o interpellante, depois, sobre assuntos.

— Não era nada, não — disse o político carlista — era o Laurélio que estava lendo uma proposta para venda de uma toureira de raça ao Cincinnati...

O PEDIDO DE DEMISSÃO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Conforme era esperado, o general Góes Monteiro, que ontem espachou pela última vez com o chefe do governo provincial, arrependido de ter se comprometido a

ntou sua demissão do cargo de
vinda ocupando.
Juntamente com a sua demis-
ão, o general Góes Monteiro en-
gessou ao sr. Getúlio Vargas uma
nova carta, na qual destaca os
serviços que aponta ter o mes-
mo prestado ao Exército durante
dictadura.

**S PRIMEIRAS PROVAS DA
REDAÇÃO FINAL DA
CONSTITUIÇÃO**

A Comissão de Redação deu
o grande impulso na tarefa a

Alfaro Ministério Constituinte
Alfaro, não teria dúvida que cabe
à Sra. Maria de Almeida, a
Exterior ou da Agricultura,
Minas pietaia a pasta da Vi-
ção.
A Pernambuco e Bahia cabem
respectivamente as pastas do Tri-
buna e da Educação.

HOMENAGENS

A próxima semana será a dos
homenagens.
O leader Medeiros Netto se
alva de manifestação, na qual se
faz o nome de tantos e ba-
no sr. Marques do Ro-
st. Antonio Carlos se consagra

a primeira sessão da Assembleia após o encargo do presidente, tratando todos os *leitores* do *leitorado*, sr. Simões Lopes, talvez da mais envolvido em outra manifestação.

(Continua na 6.ª pag.)

A Alemanha depois dos acontecimentos de 30 de Junho

O REICHSTAG REALIZARÁ HOJE IMPORTANTE SESSÃO, NA QUAL FALARÁ O CHANCELLER

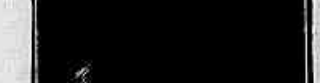
A opinião publica do país espera que o sr. Hitler satisfizesse não só a curiosidade do povo alemão como também a do mundo

Berlim, 12 (Havas) — A sessão do Reichstag convocada para sexta-feira às 8 horas da noite suscita viva curiosidade nos meios políticos e diplomáticos desta capital.

Dada a organização do actual parlamento em que 639 deputados num total de 661 são funcionários ou membros do partido naciona-socialista, em vista dos últimos acontecimentos que privaram o Reichstag de vários dos seus membros da provável ausência do vice-chancellor von Papen e da enfermidade do sr. Schmidt, todo o interesse da sessão está concentrada na grande exposição que o chanceler sr. Adolf Hitler deve fazer sobre a situação interna e externa do país.

O discurso do "Fuehrer" será transmitido por todos os postos emissores alemães e ao mesmo tempo todos os funcionários naciona-socialistas receberão instruções no sentido de organizarem audições colectivas de propaganda.

A opinião publica espera que por fim o "Fuehrer" satisfizesse não somente a curiosidade do povo alemão como também do mundo.



O general Blomberg, ministro da Guerra do Reich

e expõem em que consistia a conspiração afluída a 30 de Junho, 1 e 2 de Julho.

As declarações do sr. Adolf Hitler serão sem dúvida da mais alta importância. As palavras pronunciadas domingo ultimo pelo ministro Rudolf Hess parecem constituir preparação das que serão proferidas sexta-feira pelo "Fuehrer".

Corre em círculos dignos de crédito que o chanceler do Reich anunciará sob forma ainda indeterminada a intenção de voltar a Ginebra e reassumir o seu lugar na Sociedade das Nações e na Conferência do Desarmamento.

De prever que o "Fuehrer" para não desautorizar o seu gesto brusco de outubro de 1933, não hesitará em definir as condições que lhe permitam voltar de modo honroso ao seio da organização de Ginebra.

Affirma-se em certos meios que esta intenção deve ser considerada fructo das entrevistas do mês passado realizadas em Strá entre os chefes dos governos da Alemanha e da Itália.

Como a ideia que seja a opinião geral espera que o discurso do chanceler, mais do que o do ministro Rudolf Hess, traduza exactamente as preocupações de toda a sorte que assaltam hoje os dirigentes racistas.

Dando boas vindas em nome do chanceler

Colônia, 12 (Havas) — Num antiga sala de festas desta cidade, ornamentada com cores húngaras e alemãs, o sr. Baldu von Schirach, chefe das Juventudes Hitleristas, recebeu hoje o ministro da Juventude Húngara, disse o sr. von Schirach.

A Húngria e a Alemanha não são apenas os seus filhos para trabalhos guerreiros, mas para além disso, uma consciência patriótica que deve ter todo o modo de se querer ser digno do glorioso passado de sua pátria e por isso, convém ao destino comum da Alemanha e da Húngria atingir o mesmo fim.

O comandante húngaro Pery declarou em nome das Juventudes Húngaras, que admirava a força de bronze do Reich e do povo alemão.

Goering preside uma reunião dos procuradores do Estado da Prússia

Berlim, 12 (Havas) — Em conseqüência dos últimos acontecimentos, o sr. Goering reuniu os procuradores do Estado da Prússia para afirmar-lhes em presença do sr. Gurtner, ministro da Justiça do Reich e do sr. Simons, chefe da polícia secreta, que o chanceler Hitler fazia questão de que reassumisse a sua função no Estado Nacional-Socialista.

O sr. Goering declarou que o "Fuehrer" tinha accentuado expressamente que considerava como tarefa da nacional-socialismo todo o ataque movido contra o Estado e contra a ordem jurídica.

O sr. Goering expoz os princípios em que se baseava a doutrina nacional-socialista e disse:

"Para nós o povo e não o direito é que é a origem das coisas. Não o direito que é o povo. E o povo que faz o direito. E o direito e a vontade do Fuehrer são identicos."

O ministro-presidente da Prússia afirmou que se aconchegasse a 30 de Junho tinham livre a Alemanha de um perigo enorme e de um pesadelo, isso graças à intervenção fulminante do Fuehrer e dos seus delegados.

A acção dos dirigentes naquela dia foi a personificação suprema da consciência do direito no povo. Assim, depois, o povo não tem mais a necessidade de nenhuma autoridade para poder defender a sua liberdade.

O direito do direito do pertubar a pureza dessa acção e por isso, os seus próprios motivos pessoais contra as autoridades e o Fuehrer. Os que se opo-

siam a esta acção de direito no povo. Assim, depois, o povo não tem mais a necessidade de nenhuma autoridade para poder defender a sua liberdade.

O direito do direito do pertubar a pureza dessa acção e por isso, os seus próprios motivos pessoais contra as autoridades e o Fuehrer. Os que se opo-

siam a esta acção de direito no povo. Assim, depois, o povo não tem mais a necessidade de nenhuma autoridade para poder defender a sua liberdade.

O direito do direito do pertubar a pureza dessa acção e por isso, os seus próprios motivos pessoais contra as autoridades e o Fuehrer. Os que se opo-

siam a esta acção de direito no povo. Assim, depois, o povo não tem mais a necessidade de nenhuma autoridade para poder defender a sua liberdade.

O direito do direito do pertubar a pureza dessa acção e por isso, os seus próprios motivos pessoais contra as autoridades e o Fuehrer. Os que se opo-

siam a esta acção de direito no povo. Assim, depois, o povo não tem mais a necessidade de nenhuma autoridade para poder defender a sua liberdade.

O MOMENTO CAFFEEIRO

Escoamento da safra actual para os mercados

A produção cafeeira de Minas, E. do Rio e Espírito Santo circulará com 60 % livres, ficando 40 % nos Reguladores

Contorno antecipado, o Departamento Nacional do Café, após revisão feita na estimativa da safra em curso, resolveu alterar o regulamento para escoamento da produção cafeeira, aumentando as possibilidades para os mercados. Assim todos os cafés destinados aos mercados do Rio e da Vitória, sofrerão uma retenção de 40 %, ficando livres 60 % de cada produtor.

Essa resolução principiará a 16 do corrente e irá até 30 de agosto. Para São Paulo a retenção será de 30 % livres e 70 % retida.

Para os portos de Recife, São Salvador, e quanto aos cafés de Goyaz, não haverá retenção.

Os cafés do Sul de Minas escoarão por Angola dos portos de exportação a retenção pelo porto de Santos.

A RESOLUÇÃO DO D. N. C. E O CENTRO DO COMMER-CIO DO CAFE

Ontem pela manhã, ao chegar a Curitiba a notícia oficial da resolução do D. N. C. fizeram comentários em torno da afirmativa divulgada de que ela fora provocada pela diretoria do referido Centro.

O sr. Mario Barbosa, declarou que o Centro não podia ter pugnado por tal medida pois ela não vultu beneficiar o commercio e que, al tal suggestão fosse apresentada em assembleia, a maioria seria contraria.

A REPERCUSSÃO NO MERCADO

Procurando ouvir a opinião do Commercio sobre a nova forma de escoamento um comerciante assim expoz o seu modo de ver.

A resolução tomada ontem pelo Departamento Nacional do Café é melhor e a situação dos negócios, pois o mercado do Rio poderá contar com maior quantidade de café. Isto virá facilitar a exportação com ofertas para os mercados consumidores e estes para suas necessidades.

A despeito disto, o regime mais racional seria o estabelecido há longos annos em que as safras se escoavam em 12 meses, cujos resultados foram optimos, e pelo qual as quantidades necessárias ao mercado eram entregues pela ordem chronologica dos despachos que vieram querendo.

A situação é de completa paralysação quanto a exportação em virtude das vendas de Junho que os compradores fizeram para aproveitar os "bonuses" que findavam nessa época e também devido a falta de cafés novos porquanto no regimen anterior de 70 retido e 30 livres poucos foram os embarques no interior e sem mercaderia não se poderia promover vendas.

Alta, por exemplo, é sempre feita pelos especuladores que compram café papel por se esperarem optimistas e cotas liquidadas são feitas com lucros. Entretanto, no momento, tem se verificado o contrario porque não tem havido negocios legitimos na exportação e sempre que chega o mez do recebimento do café os que compraram com fins especulativos foram a baixa porque tem que vendel-o pelo preço menor.

Uma vez que o mercado fique livre de intervenção official elle proprio se normaliza.

O MERCADO DO CAFE

O mercado abriu pouco animado, tendo a pedra official affixada do preço de 148 por 10 kilos para o tipo 7, com vendas effectuadas de 773 saccos no total. No termo os preços estiveram em baixa em todos os mezes.

Revista de direito da Universidade de São Paulo

Recebemos o fascículo 11, correspondente aos mezes de abril a junho do corrente anno. O seu sumario apresenta artigos interessantes, como artigos originaes, trabalhos universitarios, discursos, preleções, conferencias, pareceres, e muitos outros que a tornam um dos estudos do direito.

Designado para secretariar a Escola de Cavallaria

Foi designado para o cargo de secretario da Escola de Cavallaria o 1º tenente Euzo Lobo Martins.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente dos portos do Norte, chegou hoje a tarde o hydro-avião da Panair trazendo os seguintes passageiros, para o Rio, de Caracas, Venezuela, o diplomata francez Paul Valle; Sr. Luiz do Maranhão, capitão Antonio Maria de Almeida, interventor federal; de Natal, o nosso colega d. Imprensa, dr. Peregrino Junior; e da Bahia, dr. Carlos Spínola e Max Homers.

Tambem os srs. Steider e Goering falarão no Reichstag

Berlim, 12 (Havas) — Além do sr. Steider, o general Goering, ministro-presidente da Prússia usará da palavra na sessão de amanhã do Reichstag.

Os discursos serão irradiados pelas estações de rádio alemãs.

O discurso do chanceler Adolf Hitler será transmitido por alto-falantes collocados nas praças e nas ruas de Berlim.

Por concessão inteira liberdade, os particulares podem a instalar e explorar de aparelhos de radio affim de facilitar a diffusão do discurso do chefe do governo.

O acordo comercial indo-japonês

Londres, 12 (Havas) — Foi hoje assinado no Foreign Office pelo ministro dos Negocios Estrangeiros sr. John Simon, pelo ministro da India sr. Samuel Hoare e pelo embaixador do Japão sr. Matsuyama, o acordo comercial Indo-Japonês.

O caso do Conselho Municipal de Sarrebruck

Sarrebruck, 12 (Havas) — O tribunal competente julgou hoje a noite o Conselho Municipal comunista Simon e o sr. Gurtner, ministro da Justiça do Reich e do sr. Simons, chefe da polícia secreta, que o chanceler Hitler fazia questão de que reassumisse a sua função no Estado Nacional-Socialista.

O sr. Goering declarou que o "Fuehrer" tinha accentuado expressamente que considerava como tarefa da nacional-socialismo todo o ataque movido contra o Estado e contra a ordem jurídica.

O direito do direito do pertubar a pureza dessa acção e por isso, os seus próprios motivos pessoais contra as autoridades e o Fuehrer. Os que se opo-

siam a esta acção de direito no povo. Assim, depois, o povo não tem mais a necessidade de nenhuma autoridade para poder defender a sua liberdade.

siam a esta acção de direito no povo. Assim, depois, o povo não tem mais a necessidade de nenhuma autoridade para poder defender a sua liberdade.

AFUNDADO HA DUZENTOS ANNOS NO PORTO DA BAHIA

A procura de ouro no casco do galeão "São André"

Ainda a propósito do despacho exarado pelo ministro da Marinha no requerimento do sr. Alfredo Vellozo, da praça de capitão de 1ª classe do galeão "São André" descoberto no interior do porto da Bahia temos mais alguns enchebrilhamentos.

O verdadeiro nome do galeão descoberto e que se presume conter no seu bojo grande quantidade de ouro, é "N. S. do Rosario e Santo André" e foi a pique em 6 de maio do 1537, ha 197 annos, portanto, tendo o local onde elle se encontra decerto metros de profundidade situado dentro da praça do Unhão.

O piloto Julio Bahia, contratado pelo sr. Faria Vellozo para fazer flutuar o galeão, fez demoradas explorações no casco submerso e como se trata de uma embarcação de certo porte, só se pôde verificar o que continha nos seus porões, após certos trabalhos, que devem ser concluidos no proximo mez de agosto logo que o ministro da Marinha d'el o necessario consen-timento para prosseguimento dos trabalhos.

Os trabalhos de exploração do casco do galeão "São André" são custeados pelo sr. Faria Vellozo que se associou com outros cavalheiros.

E se o galeão tem mesmo a bordo um thesouro, breve se saberá.

Compre muito gastando pouco

Aproveite a

EXCEPCIONAL LIQUIDAÇÃO

do

PARC ROYAL

A Maior e Melhor Casa do Brasil

Vendas a prazo pela "A Compensadora"

A SEMANA RURALISTA DE ITANHANDU

Promove-a a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, estando marcada para hoje a sua inauguração

Uma vista de Itanhându, onde, hoje, se inauguraram os trabalhos da Semana Ruralista

Inaugura-se hoje, 13 do corrente, sexta-feira, a Primeira Semana Ruralista Brasileira, em Itanhându, sul de Minas Gerais. Promove-a a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres em cooperação com a Escola Agrícola de Vicos, e com a Prefeitura Municipal.

O sr. Magalhães Corrêa, do Museu Nacional, dará as professoras e alumnas aulas de desenho sobre motivos rurais. O sr. Diego Alves de Melo, da Escola de Vicos, está encarregado dos ensinamentos sobre cultura do canna e cereais. O professor José Vidal, do Museu, ensinará os fundamentos da agricultura. O sr. Raphael Xavier fará também uma conferencia sobre o trabalho da terra. Serão exhibidos filmes da Escola Agrícola de Vicos e Piracicaba e sobre a Sericultureira, organizado pela Estação de Botânica. Finalmente excursões, passeios e inauguração do Horto Florestal do municipio completarão o programma.

O sr. José Pinheiro, secretario da Agricultura em Minas, encerrará a Semana.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

Acarava da Sociedade Alberto Torres será acompanhada por varios jornalistas e outros que irão pelo rapido paulista.

O PROF. MENDES CORREIA FALOU HONTM NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A sua conferencia versou sobre criminosos de Portugal

Chegado de São Paulo, onde realizou algumas conferencias o professor Mendes Correia, da Universidade do Porto, fez-se ouvir hontem na sede do Instituto da Ordem dos Advogados.

A assistencia em numerosa, e o conferenciante falou da mesa que tinha ao centro o dr. Pinto Lima, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

A palestra do professor Mendes Correia versou sobre os criminosos de Portugal.

Após terminou foi o orador muito applaudido e felicitado pelos presentes.

Um telegramma de protesto do presidente do syndicato operario dessa companhia

De Caravelas, na Bahia recebemos com data de 11 este telegramma:

"Apezar de estarmos em greve pacifica dentro dos rigorosos principios legais o delegado de policia do municipio mineiro de Theophilo Ottoni enviou para as officinas de Ladinha das praças embaldada identica como esta com a accão persecutoria do inspector geral Vasco Azevedo. Além disso esse inspector está lançando mão de ferroviarios aposentados e de empregados no fisco mineiro para assumirem os cargos de agente de estação."

Pego licença a v. ex. para pôr de sobrelavos as informações infelizes do engenheiro fiscal Humberto Milano, conveniente com a administração da Estrada neste caso de persecução ao operariado da mesma. Pedimos providencias."

Antônio Gonçalves, presidente do Syndicato dos Ferrovias da Estrada de Ferro Bahia-Minas."

Recital de violino de Francisco Chiaffitelli

O nome de Francisco Chiaffitelli tem grande projecção no nosso meio artistico. Professor cathedrico do Instituto Nacional de Musica, director artistico da Academia Brasileira de Musica, agração que elle encontrou quasi moribunda e desvirtuada dos seus fins, conseguindo em pouco tempo restaurar a dignidade e o brilho da sua arte.

Extendendo ao pessoal do respectivo Ministerio, quando em serviço fora do país, a gratificação de 12 mezes, o decreto n. 24.413, de 19 de junho de 1934;

Supprimindo no quadro especial de agentes da Central do Brasil, seis lugares de agentes de quarta classe e no quadro especial de condutores de trem da mesma estrada, seis lugares de praticantes de condutor de trem de primeira classe; e criando no quadro geral de agentes seis cargos de agentes de quarta classe e no quadro geral de condutores de trem, seis cargos de praticantes de condutor de trem de primeira classe;

Na pasta da Educação:

Approvando o regulamento para imposição de multas aos infractores dos contratos e dispositivos referentes ao serviço de esgotos na Capital Federal.

Na pasta da Fazenda:

Revogando os decretos n. 20.430, de 23 de setembro de 1931 e 21.735, de 17 de agosto de 1932;

Revogando o saldo de credito suscitado pelo decreto n. 22.723, de 1 de janeiro de 1934;

Nomeando membros do primeiro conselho de contribuintes, o sr. Manoel Carlos de Moraes Chagas e Manoel Luiz de Moraes e o sr. Genival Vello Ribeiro; e supplementes os srs. Carlos Frederico Vidal e Manoel Carlos de Moraes e o sr. Genival Vello Ribeiro; e supplementes os srs. Roberto Julio Baêro e João Alves Affonso Junior;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

A GREVE DOS OPERARIOS DA FERRO VIA BAHIA-MINAS

Um telegramma de protesto do presidente do syndicato operario dessa companhia

De Caravelas, na Bahia recebemos com data de 11 este telegramma:

"Apezar de estarmos em greve pacifica dentro dos rigorosos principios legais o delegado de policia do municipio mineiro de Theophilo Ottoni enviou para as officinas de Ladinha das praças embaldada identica como esta com a accão persecutoria do inspector geral Vasco Azevedo. Além disso esse inspector está lançando mão de ferroviarios aposentados e de empregados no fisco mineiro para assumirem os cargos de agente de estação."

Pego licença a v. ex. para pôr de sobrelavos as informações infelizes do engenheiro fiscal Humberto Milano, conveniente com a administração da Estrada neste caso de persecução ao operariado da mesma. Pedimos providencias."

Antônio Gonçalves, presidente do Syndicato dos Ferrovias da Estrada de Ferro Bahia-Minas."

Recital de violino de Francisco Chiaffitelli

O nome de Francisco Chiaffitelli tem grande projecção no nosso meio artistico. Professor cathedrico do Instituto Nacional de Musica, director artistico da Academia Brasileira de Musica, agração que elle encontrou quasi moribunda e desvirtuada dos seus fins, conseguindo em pouco tempo restaurar a dignidade e o brilho da sua arte.

Extendendo ao pessoal do respectivo Ministerio, quando em serviço fora do país, a gratificação de 12 mezes, o decreto n. 24.413, de 19 de junho de 1934;

Supprimindo no quadro especial de agentes da Central do Brasil, seis lugares de agentes de quarta classe e no quadro especial de condutores de trem da mesma estrada, seis lugares de praticantes de condutor de trem de primeira classe; e criando no quadro geral de agentes seis cargos de agentes de quarta classe e no quadro geral de condutores de trem, seis cargos de praticantes de condutor de trem de primeira classe;

Na pasta da Educação:

Approvando o regulamento para imposição de multas aos infractores dos contratos e dispositivos referentes ao serviço de esgotos na Capital Federal.

Na pasta da Fazenda:

Revogando os decretos n. 20.430, de 23 de setembro de 1931 e 21.735, de 17 de agosto de 1932;

Revogando o saldo de credito suscitado pelo decreto n. 22.723, de 1 de janeiro de 1934;

Nomeando membros do primeiro conselho de contribuintes, o sr. Manoel Carlos de Moraes Chagas e Manoel Luiz de Moraes e o sr. Genival Vello Ribeiro; e supplementes os srs. Carlos Frederico Vidal e Manoel Carlos de Moraes e o sr. Genival Vello Ribeiro; e supplementes os srs. Roberto Julio Baêro e João Alves Affonso Junior;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguidade;

Promovendo no Tribunal de Contas a leccção de escriptura por quatro Bento Carrasido Filho e Joaquim Lopes de Souza, por merecimento, e Augusto Castro Leal, por antiguid

Cresce, todos os dias, o sucesso de VOANDO PARA O RIO

O QUE DIZ A CRITICA...

"Voando para o Rio" tem marcado no Rio e no Broadway um êxito de bilheteria bastante expressivo. O filme da RKO-Radiant não apenas a fotografia foi de um sucesso de primeira, como a história, a direção, a montagem e a edição foram de um sucesso de primeira. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

"Voando para o Rio" foi apresentado com honra. Esse é o seu primeiro predomínio. É uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva. O filme é uma obra-prima da arte cinematográfica, e a crítica de todos os dias o elogia e o louva.

do de arrotar, com impossibilidade de realizar. Gosto muito de doces. O açúcar, portanto, faz-me muito mal. Sim, porém, irresistível desejo por ela.

— Argent, n.º 6, o remédio de seu caso, respondeu o homeopata. Tome na 30ª dinamização.

Dias depois, num forte ataque, entrou do altophato com seu amigo homeopata, aquele declarou: Seu remédio curou-me da dyspepsia.

Um symptoma unico serviu para a escolha do remédio que individualizou o caso.

O presidente declara que o symptoma referido, relativo ao irresistível desejo de açúcar, é um dos importantes característicos de Argent, n.º 6, suficiente para individualizá-lo. Não foi uma seleção de casos, quando os presidentes da Nogueira de Silva, mas sim uma perfeita seleção científica, dentro da doutrina hahnemanniana.

O presidente, ainda com a palavra, refere-se, igualmente, a um caso no qual um unico symptoma serviu para individualizar o remédio. Trata-se de um "caso, doente há cinco annos, durante os quaes se vem tratando pelo altophato, entregue aos cuidados de incompetentes summiões da escola clássica, e por fim no ambulatório do Hospital de São Francisco de Assis. O doente, após um tratamento de automotivo pelo altophato, apresentou-lhe fortemente as costellas inferiores do hemithorax esquerdo, passou a sentir fortes dores na região torácica, he-matose, frequente perda de sentidos, seguidas de queda à rua ou onde se encontrasse, sendo constantemente conduzido à Asistencia. Submettendo-se a habituaes pesquisas de laboratorio, radiographia e radioscopia, sem que se lhe podesse fazer um diagnostico positivo. Aconselhado por um dos meus alumnos, affirmo o presidente, este doente procurou tratar-se no Dispensario do Hospital Hahnemanniano. Na primeira consulta, attribuindo ao traumatismo a causa de suas perturbações, prescrevi Arsenio mont. 300, que nenhuma melhora produziu. Havia, porém, o doente informado que "desde criança não podia tomar leite nem mesmo comer leite, e que desde a infância apresentava algum tipo de contensão letal, vomitava. Seu estomago não suportava nem ao menos o cheiro de leite". Tal idiosyncrasy exposto pelo Dr. Antonio de Souza, foi-lhe prescripta na 30ª dinamização, restabelecendo o doente. E, um symptoma característico que individualiza este umbellato.

O doente de hoje se encontra em observação afim de verificar, disse o presidente, se com o restabelecimento cessa a idiosyncrasy.

Occupou a tribuna o dr. Dias da Cruz Filho expondo também um caso de sua clinica no qual um unico symptoma trouxe immediatamente allivio em uma doente tuberculosa. Uma orthonpa, com forte batimento das narinas, symptoma proprio de Lycopodium. Prescreveu na 30ª dinamização o immediato fto o allivio da doente.

A proposito de Lycopodium, o presidente citou um caso recente em seu servico no Dispensario do Hospital Hahnemanniano. Trata-se de um caso de broncho-pneumonia, em uma criança, cuja miseria organica, precarias condições hygienicas e deficiencias dos

recursos maternos, conduziam a fazer o peor prognostico posssivel. Mas, a lado de tudo isto, apresentava uma urina extremamente carregada de urato de sodio e uma orthonpa com rapido batimento das narinas. Foi-lhe prescripto Lycopodium na 30ª dinamização, qual a dynamização utilizada, sendo os exames haviam sido positivos e se obtiveram bom resultado.

Respondendo o dr. A. Nogueira de Silva que empregara a 30ª e no momento da dynamização, a cui-reacção haviam sido negativas e que o doente se sentia muito bem quando tomava Thyphoidinum.

Passando a ordem do dia, o presidente concedeu a palavra ao dr. Sylvio Braga e Costa para ler o projecto de organização do Curso Superior de Homeopatia, de que se trata.

Posto em discussão, varios oradores se occuparam com o projecto, chegando-se, finalmente, a conveniência de adiar-se a discussão do mesmo, para a sessão de amanhã, quando se tratarão as questões da nova Constituição Brasileira e a reforma do ensino, já decretada.

Além mais havendo a tratar, o presidente encorreu a sessão das 10 horas, designando ainda a sessão proxima quarta-feira, dia 18.

Assistiram a sessão o dr. Paulo Garçon, doutorando Kamili Curio, acadêmicos Soares Melchior e Hernani de Almeida Dias.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Fazenda o dr. Arthur Costa e Silva, presidente do Banco do Brasil, e o sr. Luiz de Oliveira, presidente do Banco de Minas Gerais. O sr. Costa e Silva, presidente do Banco do Brasil, e o sr. Luiz de Oliveira, presidente do Banco de Minas Gerais, estiveram hontem em conferencia com o ministro da Fazenda.

Apresentação de um guarda municipal e nomeação de seu substituto

Foi hontem apresentado o guarda municipal Joaquim Mariano Alves sendo nomeado para substituí-lo o sr. Manoel Souza Silva.

Um vôo do capitão Mello até o Uruguay

O ministro da Guerra concedeu trinta dias de dispensa do servico ao capitão-aviador Francisco de Assis Corrêa de Mello, com permissão de viajar ao Uruguay em caráter particular.

O avião de Mello, que vai por via aerea, pilotado um aparelho civil.

NOS THEATROS

A "primeira" de "Fala P. R.", hoje, no Carlos Gomes

A nota theatro do dia é hoje a "primeira" do Theatro Carlos Gomes, da revista de Heitor Maes, "Fala P. R.", levada pela companhia Jardi Jercilio. Tivemos, hontem, o ensaio de falar ao autor de "Não Casar" o respeito de sua estrêa como escriptor theatro.

Como lhe veio a idéa de escrever essa peça?

— Uma animação como outra qualquer... A gente, a rigor, não sabe nunca por que faz, ou deixa de fazer alguma coisa. Faz-se, ou não se faz, levado tão somente pelas circumstancias. Ellas são que determinam a nossa conduta.

E que pode dizer sobre "Fala P. R."?

— O publico é que vai dizer amanhã a noite... Pessoas entendidas em theatro, e que tiveram o ensejo de assistir os ensaios, elogiaram francamente a peça, manifestando a sua confiança em que ella agradará. Vamos ver isso... Uma coisa, entretanto, posso assegurar: desempenho bem a revista! A companhia reúne em seu seo elementos de primeira ordem, homens e mulheres. Artistas conscienciosos e de valor, sabem representar os seus papéis como não se pôde querer melhor. Desde a "estrêa". Lollu Silva, que é uma figura de brilho invulgar no nosso theatro, até a "gila", correndo a eccala toda do conjunto, com a eficiência de todos.

— Com que, então, alguma sua fella "premiada"?

— Assim o espero.

NOTAS E NOTICIAS

"PRECISA-SE DE UM PAE". NO CASINO Na sua representação da noite de hoje teremos no Casino, centro onde se reúne sempre a elegante sociedade carioca, mais duas representações da deliciosa comedia de Momen Seca, "Precisa-se de um pae", que traduzido magnificamente se deve à habilidade de Raul Hargreaves para a adaptação. A comedia, que trata de um velho, facilmente da sua tarefa não deixando nenhuma seriedade ao theatro. Proprio tem para uma grande comedia de costumes. Queros, encenação observadissima de milimo malandro. Ellas Gomes faz a Sara e desde que pisa em scena toma conta do publico.

Nas outras figuras apparecem com grande relevo os auxiliares de Propicio e de Ellas Gomes, que são Luiz Nazareth, a esplendida marquezita, Abel Faria o fidalgo que não se queira com as mulheres prototypicas. Rodolpho Maia, Darcy Casarê, Albertina Pereira, Dês Silva, Ruth Vianna e Luis Darcy.

Amã, subido, mais uma vez a 4 horas e a noite duas concorrencias essas da 8 e da 10 horas, e se julgar que não se queira com as mulheres prototypicas. Rodolpho Maia, Darcy Casarê, Albertina Pereira, Dês Silva, Ruth Vianna e Luis Darcy.

A FEIRA DA ALEGRIA A REPUBLICA Aumenta cada vez mais o êxito da revista "A Feira da Alegria" que a companhia Satalia-França está representando no Republica. Rosa Mathews, com sua comprida competência de "metteur-en-scene" já está tratando da terceira peça, que provavelmente será outro êxito para a companhia. Ha muitos annos que o Rio não hospeda uma companhia portuguesa como esta, que consegue, egoras as lotações todas as noites. E que, realmente, muitos os motivos da agrado da "A Feira da Alegria", como já foram de de outras revistas theatro. "Perna de Lito", com a companhia iniciou a sua temporada no Republica. O agrado desta peça é perfeitamente superior ao de outras, que prova que a "Feira da Alegria" não é em nada inferior a "Perna de Lito". Hoje e amanhã e depois se encenarão o popular theatro da Avenida Gomes Freire devem ser formidaveis. A societa do êxito de "A Feira da Alegria" re-percutiu, com êxito em todos os bairros da cidade, e, enquanto essa revista não for vista por uma grande parte da população carioca não poderá ser revista da cidade. O que também bastante vem influindo para que o Republica esteja sempre cheio até ao prego popularissimo, que aquelle theatro está co-

Duas horas de alegria!

no CASINO

PRECISA-SE DE UM PAE!

O grande successo do momento, caminha victoriosamente para o MEIO CENTENARIO

PROCOPIO

e seus artistas em notaveis creações comicas!

Um ex-auditor da Caixa de Amortização que quer ser reintegrado

Um despachante aduaneiro que solicita sua recondução

Um voo do capitão Mello até o Uruguay

Um despachante aduaneiro que solicita sua recondução

Um voo do capitão Mello até o Uruguay

Um despachante aduaneiro que solicita sua recondução

Um voo do capitão Mello até o Uruguay

Um despachante aduaneiro que solicita sua recondução

Um voo do capitão Mello até o Uruguay

Um despachante aduaneiro que solicita sua recondução

Um voo do capitão Mello até o Uruguay

Um despachante aduaneiro que solicita sua recondução

Um voo do capitão Mello até o Uruguay

Um despachante aduaneiro que solicita sua recondução

Um voo do capitão Mello até o Uruguay

Um despachante aduaneiro que solicita sua recondução

Um voo do capitão Mello até o Uruguay

Um despachante aduaneiro que solicita sua recondução

Correio dos Estados

O CASO DA CONSTRUÇÃO DA ESTACAO DE PALMEIRAS

Fonte Nova, 8 de julho (Do correspondente) — O nosso Estado sob o domínio da revolução passou a ter, pela innocencia, caldas das as, sem respeito nem temor, como se verá abaixo:

O decreto n.º 10.558, de 8 de julho de 1933, noma das concepções legislativas da revolução da justiça, por ser o expediente exacto de uma grande necessidade publica, assignado em attenção ao povo deste municipio e ao do municipio vizinho do Jockey, para salvaguardar as grandes prejuizos, determinamos que a Leopoldina Railway, construída a estação de Palmeiras, deva ser, melhoramento urgente, necessário e indispensavel, dentro de um anno.

O prazo termina hoje, 8 de julho, e a Companhia nada fez, não ligou nenhuma importância e nem deu satisfação ás autoridades, nem ao povo...

E' um facto este que se reveste de tanta importancia, que deve ser divulgado, afim de que sobre elle a ditadura lance as suas vistas, pois trata-se de uma enorme população de dois municipios que já se acham sem paciência de esperar por um melhoramento a muito reclamado, cuja falta tem causado prejuizos incalculaveis ás classes conservadoras, mormente nos agricultores.

Nesta sessão "O Jornal do Povo", desta cidade, em 20 de maio, publicou uma representação popular, endereçada ao sr. interventor no Estado, na qual se pediam também a attenção do sr. ministro da Justiça para a estação de Palmeiras, devido os prejuizos causados a produção e ao transporte, pela falta da estação, que já devia estar prompta.

No appello feito ás autoridades, assignaram, em primeiras linhas, os melhores calculadores deste municipio e ali ponderaram que:

1. — A estação que existe na cidade é imprópria, pelo colcho de areia, aocho, por augmentar a despesa de transporte, por dificuldade de transito dos vehiculos da agricultura, que assim são obrigados a percorrer uma distancia de 8 kilometros, mais de ida e volta, por estrada mal gradada, ordinariissima, aonde repantam pedras pontegudas, outras cortantes, que em poucas viagens inutilizam os carros, ou os danificam;

2. — Que a estação em questão foi prometida pela Leopoldina a nossa municipalidade, ha muitos annos, justamente para compensar os inconvenientes ali denunciados;

3. — Que a falta da estação, tem, claramente, dificultado o desenvolvimento do bairro das Palmeiras e de toda a sua zona; e finalmente que, o municipio não pode dispensar a construção desta estação por ser o local conveniente e proprio para o escoamento dos seus productos.

O poder governativo da nação, que já se manifestou tão bem orientado em reconhecer que a salvaguarda do Brasil só poderá ser conseguida pela cultura de suas terras, não pode consentir que permaneçam situações como esta, que aqui se denuncia, porque é reconhecida a importância da produção da agricultura, por dificultar-lhes o escoamento de seus productos e obrigá-lhes a despesa e prejuizos.

Das observações e exames desta estação, duas hypotheses, apenas, repantam: Ou o poder administrativo não tem molo de obrigar a Leopoldina a cumprir a disposição do seu decreto, ou que conclama por um direito, não merece attenção; e qualquer delias, é absurda.

Em face de um impasse desta natureza, prejudicial e irritante, a nossa municipalidade, não se ouviu em seus justos reclames, reage, como não ha muito se fez em Campos? O caso aqui é tão positivo, que, mesmo que a Companhia Leopoldina melhor a estação da cidade, não dispensa a construção de Palmeiras, porque é reclamada pela zona de produção cafeeira, que se localiza naquella parte do municipio.

O prazo termina hoje, 8 de julho, e a Companhia nada fez, não ligou nenhuma importância e nem deu satisfação ás autoridades, nem ao povo...

E' um facto este que se reveste de tanta importancia, que deve ser divulgado, afim de que sobre elle a ditadura lance as suas vistas, pois trata-se de uma enorme população de dois municipios que já se acham sem paciência de esperar por um melhoramento a muito reclamado, cuja falta tem causado prejuizos incalculaveis ás classes conservadoras, mormente nos agricultores.

Nesta sessão "O Jornal do Povo", desta cidade, em 20 de maio, publicou uma representação popular, endereçada ao sr. interventor no Estado, na qual se pediam também a attenção do sr. ministro da Justiça para a estação de Palmeiras, devido os prejuizos causados a produção e ao transporte, pela falta da estação, que já devia estar prompta.

No appello feito ás autoridades, assignaram, em primeiras linhas, os melhores calculadores deste municipio e ali ponderaram que:

1. — A estação que existe na cidade é imprópria, pelo colcho de areia, aocho, por augmentar a despesa de transporte, por dificuldade de transito dos vehiculos da agricultura, que assim são obrigados a percorrer uma distancia de 8 kilometros, mais de ida e volta, por estrada mal gradada, ordinariissima, aonde repantam pedras pontegudas, outras cortantes, que em poucas viagens inutilizam os carros, ou os danificam;

2. — Que a estação em questão foi prometida pela Leopoldina a nossa municipalidade, ha muitos annos, justamente para compensar os inconvenientes ali denunciados;

3. — Que a falta da estação, tem, claramente, dificultado o desenvolvimento do bairro das Palmeiras e de toda a sua zona; e finalmente que, o municipio não pode dispensar a construção desta estação por ser o local conveniente e proprio para o escoamento dos seus productos.

O poder governativo da nação, que já se manifestou tão bem orientado em reconhecer que a salvaguarda do Brasil só poderá ser conseguida pela cultura de suas terras, não pode consentir que permaneçam situações como esta, que aqui se denuncia, porque é reconhecida a importância da produção da agricultura, por dificultar-lhes o escoamento de seus productos e obrigá-lhes a despesa e prejuizos.

Das observações e exames desta estação, duas hypotheses, apenas, repantam: Ou o poder administrativo não tem molo de obrigar a Leopoldina a cumprir a disposição do seu decreto, ou que conclama por um direito, não merece attenção; e qualquer delias, é absurda.

Em face de um impasse desta natureza, prejudicial e irritante, a nossa municipalidade, não se ouviu em seus justos reclames, reage, como não ha muito se fez em Campos? O caso aqui é tão positivo, que, mesmo que a Companhia Leopoldina melhor a estação da cidade, não dispensa a construção de Palmeiras, porque é reclamada pela zona de produção cafeeira, que se localiza naquella parte do municipio.

O poder governativo da nação, que já se manifestou tão bem orientado em reconhecer que a salvaguarda do Brasil só poderá ser conseguida pela cultura de suas terras, não pode consentir que permaneçam situações como esta, que aqui se denuncia, porque é reconhecida a importância da produção da agricultura, por dificultar-lhes o escoamento de seus productos e obrigá-lhes a despesa e prejuizos.

Das observações e exames desta estação, duas hypotheses, apenas, repantam: Ou o poder administrativo não tem molo de obrigar a Leopoldina a cumprir a disposição do seu decreto, ou que conclama por um direito, não merece attenção; e qualquer delias, é absurda.

Em face de um impasse desta natureza, prejudicial e irritante, a nossa municipalidade, não se ouviu em seus justos reclames, reage, como não ha muito se fez em Campos? O caso aqui é tão positivo, que, mesmo que a Companhia Leopoldina melhor a estação da cidade, não dispensa a construção de Palmeiras, porque é reclamada pela zona de produção cafeeira, que se localiza naquella parte do municipio.

O poder governativo da nação, que já se manifestou tão bem orientado em reconhecer que a salvaguarda do Brasil só poderá ser conseguida pela cultura de suas terras, não pode consentir que permaneçam situações como esta, que aqui se denuncia, porque é reconhecida a importância da produção da agricultura, por dificultar-lhes o escoamento de seus productos e obrigá-lhes a despesa e prejuizos.

Das observações e exames desta estação, duas hypotheses, apenas, repantam: Ou o poder administrativo não tem molo de obrigar a Leopoldina a cumprir a disposição do seu decreto, ou que conclama por um direito, não merece attenção; e qualquer delias, é absurda.

Em face de um impasse desta natureza, prejudicial e irritante, a nossa municipalidade, não se ouviu em seus justos reclames, reage, como não ha muito se fez em Campos? O caso aqui é tão positivo, que, mesmo que a Companhia Leopoldina melhor a estação da cidade, não dispensa a construção de Palmeiras, porque é reclamada pela zona de produção cafeeira, que se localiza naquella parte do municipio.

O poder governativo da nação, que já se manifestou tão bem orientado em reconhecer que a salvaguarda do Brasil só poderá ser conseguida pela cultura de suas terras, não pode consentir que permaneçam situações como esta, que aqui se denuncia, porque é reconhecida a importância da produção da agricultura, por dificultar-lhes o escoamento de seus productos e obrigá-lhes a despesa e prejuizos.

Das observações e exames desta estação, duas hypotheses, apenas, repantam: Ou o poder administrativo não tem molo de obrigar a Leopoldina a cumprir a disposição do seu decreto, ou que conclama por um direito, não merece attenção; e qualquer delias, é absurda.

Em face de um impasse desta natureza, prejudicial e irritante, a nossa municipalidade, não se ouviu em seus justos reclames, reage, como não ha muito se fez em Campos? O caso aqui é tão positivo, que, mesmo que a Companhia Leopoldina melhor a estação da cidade, não dispensa a construção de Palmeiras, porque é reclamada pela zona de produção cafeeira, que se localiza naquella parte do municipio.

O poder governativo da nação, que já se manifestou tão bem orientado em reconhecer que a salvaguarda do Brasil só poderá ser conseguida pela cultura de suas terras, não pode consentir que permaneçam situações como esta, que aqui se denuncia, porque é reconhecida a importância da produção da agricultura, por dificultar-lhes o escoamento de seus productos e obrigá-lhes a despesa e prejuizos.

Das observações e exames desta estação, duas hypotheses, apenas, repantam: Ou o poder administrativo não tem molo de obrigar a Leopoldina a cumprir a disposição do seu decreto, ou que conclama por um direito, não merece attenção; e qualquer delias, é absurda.

Assim vale a pena "Ficar para semente..."

O CASO DA CONSTRUÇÃO DA ESTACAO DE PALMEIRAS

Fonte Nova, 8 de julho (Do correspondente) — O nosso Estado sob o domínio da revolução passou a ter, pela innocencia, caldas das as, sem respeito nem temor, como se verá abaixo:

O decreto n.º 10.558, de 8 de julho de 1933, noma das concepções legislativas da revolução da justiça, por ser o expediente exacto de uma grande necessidade publica, assignado em attenção ao povo deste municipio e ao do municipio vizinho do Jockey, para salvaguardar as grandes prejuizos, determinamos que a Leopoldina Railway, construída a estação de Palmeiras, deva ser, melhoramento urgente, necessário e indispensavel, dentro de um anno.

O prazo termina hoje, 8 de julho, e a Companhia nada fez, não ligou nenhuma importância e nem deu satisfação ás autoridades, nem ao povo...

E' um facto este que se reveste de tanta importancia, que deve ser divulgado, afim de que sobre elle a ditadura lance as suas vistas, pois trata-se de uma enorme população de dois municipios que já se acham sem paciência de esperar por um melhoramento a muito reclamado, cuja falta tem causado prejuizos incalculaveis ás classes conservadoras, mormente nos agricultores.

Nesta sessão "O Jornal do Povo", desta cidade, em 20 de maio, publicou uma representação popular, endereçada ao sr. interventor no Estado, na qual se pediam também a attenção do sr. ministro da Justiça para a estação de Palmeiras, devido os prejuizos causados a produção e ao transporte, pela falta da estação, que já devia estar prompta.

No appello feito ás autoridades, assignaram, em primeiras linhas, os melhores calculadores deste municipio e ali ponderaram que:

1. — A estação que existe na cidade é imprópria, pelo colcho de areia, aocho, por augmentar a despesa de transporte, por dificuldade de transito dos vehiculos da agricultura, que assim são obrigados a percorrer uma distancia de 8 kilometros, mais de ida e volta, por estrada mal gradada, ordinariissima, aonde repantam pedras pontegudas, outras cortantes, que em poucas viagens inutilizam os carros, ou os danificam;

2. — Que a estação em questão foi prometida pela Leopoldina a nossa municipalidade, ha muitos annos, justamente para compensar os inconvenientes ali denunciados;

3. — Que a falta da estação, tem, claramente, dificultado o desenvolvimento do bairro das Palmeiras e de toda a sua zona; e finalmente que, o municipio não pode dispensar a construção desta estação por ser o local conveniente e proprio para o escoamento dos seus productos.

O poder governativo da nação, que já se manifestou tão bem orientado em reconhecer que a salvaguarda do Brasil só poderá ser conseguida pela cultura de suas terras, não pode consentir que permaneçam situações como esta, que aqui se denuncia, porque é reconhecida a importância da produção da agricultura, por dificultar-lhes o escoamento de seus productos e obrigá-lhes a despesa e prejuizos.

Das observações e exames desta estação, duas hypotheses, apenas, repantam: Ou o poder administrativo não tem molo de obrigar a Leopoldina a cumprir a disposição do seu decreto, ou que conclama por um direito, não merece attenção; e qualquer delias, é absurda.

Em face de um impasse desta natureza, prejudicial e irritante, a nossa municipalidade, não se ouviu em seus justos reclames, reage, como não ha muito se fez em Campos? O caso aqui é tão positivo, que, mesmo que a Companhia Leopoldina melhor a estação da cidade, não dispensa a construção de Palmeiras, porque é reclamada pela zona de produção cafeeira, que se localiza naquella parte do municipio.

O poder governativo da nação, que já se manifestou tão bem orientado em reconhecer que a salvaguarda do Brasil só poderá ser conseguida pela cultura de suas terras, não pode consentir que permaneçam situações como esta, que aqui se denuncia, porque é reconhecida a importância da produção da agricultura, por dificultar-lhes o escoamento de seus productos e obrigá-lhes a despesa e prejuizos.

Das observações e exames desta estação, duas hypotheses, apenas, repantam: Ou o poder administrativo não tem molo de obrigar a Leopoldina a cumprir a disposição do seu decreto, ou que conclama por um direito, não merece attenção; e qualquer delias, é absurda.

Em face de um impasse desta natureza, prejudicial e irritante, a nossa municipalidade, não se ouviu em seus justos reclames, reage, como não ha muito se fez em Campos? O caso aqui é tão positivo, que, mesmo que a Companhia Leopoldina melhor a estação da cidade, não dispensa a construção de Palmeiras, porque é reclamada pela zona de produção cafeeira, que se localiza naquella parte do municipio.

O poder governativo da nação, que já se manifestou tão bem orientado em reconhecer que a salvaguarda do Brasil só poderá ser conseguida pela cultura de suas terras, não pode consentir que permaneçam situações como esta, que aqui se denuncia, porque é reconhecida a importância da produção da agricultura, por dificultar-lhes o escoamento de seus productos e obrigá-lhes a despesa e prejuizos.

Das observações e exames desta estação, duas hypotheses, apenas, repantam: Ou o poder administrativo não tem molo de obrigar a Leopoldina a cumprir a disposição do seu decreto, ou que conclama por um direito, não merece attenção; e qualquer delias, é absurda.

Em face de um impasse desta natureza, prejudicial e irritante, a nossa municipalidade, não se ouviu em seus justos reclames, reage, como não ha muito se fez em Campos? O caso aqui é tão positivo, que, mesmo que a Companhia Leopoldina melhor a estação da cidade, não dispensa a construção de Palmeiras, porque é reclamada pela zona de produção cafeeira, que se localiza naquella parte do municipio.

O poder governativo da nação, que já se manifestou tão bem orientado em reconhecer que a salvaguarda do Brasil só poderá ser conseguida pela cultura de suas terras, não pode consentir que permaneçam situações como esta, que aqui se denuncia, porque é reconhecida a importância da produção da agricultura, por dificultar-lhes o escoamento de seus productos e obrigá-lhes a despesa e prejuizos.

Das observações e exames desta estação, duas hypotheses, apenas, repantam: Ou o poder administrativo não tem molo de obrigar a Leopoldina a cumprir a disposição do seu decreto, ou que conclama por um direito, não merece attenção; e qualquer delias, é absurda.

Em face de um impasse desta natureza, prejudicial e irritante, a nossa municipalidade, não se ouviu em seus justos reclames, reage, como não ha muito se fez em Campos? O caso aqui é tão positivo, que, mesmo que a Companhia Leopoldina melhor a estação da cidade, não dispensa a construção de Palmeiras, porque é reclamada pela zona de produção cafeeira, que se localiza naquella parte do municipio.

O poder governativo da nação, que já se manifestou tão bem orientado em reconhecer que a salvaguarda do Brasil só poderá ser conseguida pela cultura de suas terras, não pode consentir que permaneçam situações como esta, que aqui se denuncia, porque é reconhecida a importância da produção da agricultura, por dificultar-lhes o escoamento de seus productos e obrigá-lhes a despesa e prejuizos.



Homem QUE FICOU PARA SEMENTE

a luxuosa edição americana de "ULTIMO VARÃO"

com GLORIA STUART JOAN MARSH HERBERT MUNDIN

o 1.º film de ROULIEN como astro absoluto de uma pellicula falada em inglez

Correio da Manhã

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

As cotizações em vigor

Para a corrida que o Jockey Club realizará amanhã, vigoram, hoje, as seguintes cotizações:

Premio Fusão — 1.300 metros — 3.000\$000

1. Jemopol... 45/25

2. São Pedro... 45/25

3. Solteirinha... 50/10

4. Diabla... 50/10

5. Tascella... 50/10

6. La Malaguetta... 50/10

7. Chaveller... 50/10

8. Herodes... 45/25

Premio Puni — 1.600 metros — 3.000\$000

1. Thirapullu... 45/25

2. Xamato... 50/10

3. Gatin... 50/10

4. Vilão... 50/10

5. Kassia... 50/10

6. Maria Cruz... 50/10

7. Carter... 50/10

8. Vampiro... 50/10

Premio Brazão — 1.600 metros — 3.000\$000

1. Guaran... 50/10

2. Irigoyen... 50/10

3. Sweet Out... 50/10

4. Enemigo... 50/10

5. Bilho... 50/10

6. Salinar... 50/10

7. Choumiller... 50/10

8. La Orleira... 50/10

Premio Palheiro — 1.500 metros — 3.000\$000

1. Fusão... 50/10

2. Ita... 50/10

3. Altesa... 50/10

4. Oca... 50/10

5. Lentejo... 50/10

6. Topaze... 50/10

7. Benemerito... 50/10

8. Libertino... 50/10

Premio La Revard — 1.400 metros — 3.000\$000

1. Marchetti... 45/25

Football

RIO — SÃO PAULO

A atitude estranha dos "te-chinhos" de gabinete

Os nossos clubes esportivos não estão nada satisfeitos com a decisão da Comissão de Football da Liga Carioca, que resolveu não realizar um único treino de scratch de profissionais que no próximo domingo terá o efeito "revanche" aos paulistas, e em São Paulo.

Quando assistiu o primeiro turno da "Tua Friedenreich", conquistada preliminarmente pelas cariocas, com o score lateral, teve a sensação de bons tempos quando as seleções das duas maiores forças do football brasileiro se enfrentavam em pugna onde se evidenciavam a perfeição e o valor dos "crackes" que verdadeiramente existiam nos clubes paulistas e cariocas, não há muito.

Notou-se a falta de tudo em nosso quadro, até mesmo de vida em conjunto ou isolada dos jogadores, que com rara exceção, cumpriram a sua performance regular.

No próprio vocabulário popular, um "jogo marca barba" é, no futebol, aquele em que o jogador não consegue fazer gol, mas o seu arqui-rival, substituindo-o por Cursino, que, embora sendo um jogador de eficiência comprovada, se manteve na reserva.

Quando terminou o jogo o score era de 3 x 1, favorável ao Rio Branco.

Como tornaram os "crackes" do Rio Branco: — Dias III Dias I e Dias II; Lamartine; de Almeida; Wilson; Tancque; Abreu; e Boline. Dias III, no gol do Rio Branco.

Na linha média, não houve um jogador de destaque, mas o meio de campo foi muito bom, com o jogo sendo muito bem jogado.

Na linha de defesa, não houve um jogador de destaque, mas o meio de campo foi muito bom, com o jogo sendo muito bem jogado.

Na linha de ataque, não houve um jogador de destaque, mas o meio de campo foi muito bom, com o jogo sendo muito bem jogado.

Na linha de defesa, não houve um jogador de destaque, mas o meio de campo foi muito bom, com o jogo sendo muito bem jogado.

Na linha de ataque, não houve um jogador de destaque, mas o meio de campo foi muito bom, com o jogo sendo muito bem jogado.

Na linha de defesa, não houve um jogador de destaque, mas o meio de campo foi muito bom, com o jogo sendo muito bem jogado.

Na linha de ataque, não houve um jogador de destaque, mas o meio de campo foi muito bom, com o jogo sendo muito bem jogado.

Na linha de defesa, não houve um jogador de destaque, mas o meio de campo foi muito bom, com o jogo sendo muito bem jogado.

Na linha de ataque, não houve um jogador de destaque, mas o meio de campo foi muito bom, com o jogo sendo muito bem jogado.

Na linha de defesa, não houve um jogador de destaque, mas o meio de campo foi muito bom, com o jogo sendo muito bem jogado.

Na linha de ataque, não houve um jogador de destaque, mas o meio de campo foi muito bom, com o jogo sendo muito bem jogado.

Na linha de defesa, não houve um jogador de destaque, mas o meio de campo foi muito bom, com o jogo sendo muito bem jogado.

OS JOGOS DE HOJE

AMERICA X SELECTO

No ring da rua Campos Salles.

FLAMENGO X GRAJAU

Y este é o melhor encontro da noite, pois adversários, invictos na tabela, vão definir o primeiro ponto numa partida que promete ser bastante disputada.

O FLUMINENSE RECORREU

Entrou ontem na Liga Carioca de Basketball, no curso do Fluminense F. C., contra a defesa do time de Santa Helena, que venceu por 16x10.

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Resultados dos jogos realizados do Grupo C.

Proseguiu no torneio de classificação dos clubes que vão disputar o próximo campeonato da cidade, a Liga Carioca de Basketball, realizada na noite de ontem em mais os seguintes jogos:

EMILSON X C. R. BOTAFOGO

Vencedor C. R. Botafogo por 32x25.

Local do jogo, ring do Estádio de Botafogo.

Equipes: C. R. Botafogo — Gustavo (Almeida), Sylvio, Oscar, Lamothe, Raul.

Edson — Mario e Jorge (Eduardo), Gabriel (Jorge), Fluminense e Luciano.

1º tempo — C. R. Botafogo 11x5.

Final C. R. Botafogo 32x25.

Marcedores de pontos: C. R. Botafogo — Oscar 12, Lamothe 6, Raul 5, Sylvio 2, Edson — Jorge 15, Fluminense — Gabriel 12, Luciano 1.

Juizes — Eugênio Ribeiro e Jayme M. Arruda.

S. HELOISA X FLUMINENSE

Vencedor S. Heloisa por 16x11.

Local do jogo, ring do S. Heloisa.

Equipes: Fluminense — Cássio (Branco), Ernani (Russo), Doval (Amaral), Alencar, M. Santos, Nelson.

S. Heloisa — Ary e Lucas, Fantasia, Zecilio, Luquinhos.

1º tempo — Empate 5x5.

Final — Fluminense 16x11.

Marcedores de pontos: Fluminense — Nelson 6, Doval 2, M. Santos 2, Alencar 1, Amaral 1 e Russo 2.

S. Heloisa, Fantasia 12, Zecilio 2, Luquinhos 2.

Juiz — Jacome Montal.

COSTA LOBO X VILLA ISABEL

Vencedor V. Villa Isabel por 35x22.

Local do jogo, ring do Costa Lobo.

Equipes: Costa Lobo — Vanthall, Coruja, (Elpidio) Walter, Americo, Garib, Zéze e Bento.

Costa Lobo — Luiz, Santos, Rocha, Pequeno, (Pavão) Aracy e Bento.

1º tempo — Villa 15x8.

Final — Villa 35x22.

Marcedores de pontos: Costa Lobo — Walter 12, Americo 12, Vanthall 2, Coruja 1, Elpidio 1.

Costa Lobo — Santos 11, Rocha 8, Luiz 1, Pavão 2.

Juiz — M. R. Santos.

BOMSUCESSO X 13 CLUB

Vencedor Bomsucesso por 19x10.

Local do jogo, ring do Bomsucesso.

Equipes: Bomsucesso — Modéres (Acayoli), Alvaro, Lobo, Macario, André, Jairo e Victor.

13 Club — Walter, Americo, Garib, Zéze e Bento.

1º tempo — Bomsucesso 10x3.

Final — Bomsucesso 19x10.

Marcedores de pontos: Bomsucesso — Jairo 12, Lobo 3, Macario 2.

13 Club — Octavio 4, Vieira 4, Paulo 2.

Juizes — Arno Frank e E. Quartin.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos marcados para o próximo domingo do campeonato carioca, são os seguintes:

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Tijuca.

Botafogo x Vasco.

DIVISÃO INTERMEDIÁRIA

Brasil x Paysandé.

America x Grajau.

SEGUNDA DIVISÃO

ZONA "A"

Botafogo x Germania.

ZONA "B"

Fluminense x Brasil.

S. Christovão x America.

ZONA "C"

Tijuca x Villa.

CAMPEONATO DA F.A.B.A.C.

O jogo de amanhã

Em continuação ao campeonato de tennis da F. A. B. A. C., teremos amanhã, mais um encontro que será realizado, entre os turnos do Molino Inglês e da General Electric.

O mesmo, muitos outros não poderão dizer. O que Gaudichio

preparava em de uma oportunidade. Tive pequenas oportunidades.

As últimas "performances" de Gaudichio foram boas. Derrotou Antolin Rodrigo.

Horacio Velha encontra-se em grande forma. O boxeur português preparou-se rigorosamente para a grande importância ao encontro com Gaudichio.

Os que viram, os treinos de Horacio Velha, dizem que ele se encontra preparado para o encontro com Gaudichio.

Antônio Prior, o notável leve português reaparecerá enfrentando Sammy Rodrigues. Sammy será um dos grandes adversários que Prior já encontrou, em sua carreira. O português tem ali, enfrentado homens perigosos, nos últimos tempos. E há muito que não sofre uma reversão, como o que ocorreu no sábado.

Tudo indica que Antônio Prior e Sammy Rodrigues farão uma boa luta.

Veremos ainda duas lutas: Serafin Carlos e Jack Pereira, Rodrigues Lima e Negro.

A pesagem será sábado, às 11 horas, na Associação Cristã de Moços.

MC LARNIN ENFRENTARÁ BARNEY ROSS EM REVANCHE

Recentemente Jimmy Mc Larnin perdeu o título de campeão mundial dos pesos meio-médios, para o campeão mundial, Barney Ross, que se tornou duas vezes campeão, pois já possuía o sopro dos leves.

Agora, a Comissão de Box do Estado de Nova York aprovou a luta de 17 de novembro para o jogo revide pela disputa do título.

O conhecido "Papa" Flaster, manager de Jimmy, afirmou, categoricamente nos jornais, que seu pupilo receberá o título.

— Seu regime de treinamento é o mais perfeito possível.

Atualmente não há quem possa vencer em sua categoria.

Na verdade, Jimmy foi considerado o mais forte "pegador", em 1933.

PERDIDA A ÚLTIMA ESPERANÇA

Nova York, 12 (Havas) — O encontro de ontem entre os boxeadores Peter Hayes e Kid Chocolate terminou com a vitória do primeiro que bateu facilmente o adversário.

Durante o terceiro round, o Kid Chocolate foi enviado duas vezes ao tablado e em todos os demais rounds, a exceção do sexto, foi lançado às cordas, completamente "groggy".

A partida era em dez assaltos. Os técnicos consideram acabada a carreira de Kid Chocolate.

O CHILENO LOAYZA DERROTADO PELO AMERICANO DAVEY

Nova York, 12 (Havas) — O pugilista chileno Stanislo Loayza foi derrotado pelo norte-americano Davey, no sexto "round", por K. O. técnico.

OS ESTATUTOS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PUGILISMO

Continuando os comentários sobre os estatutos da Comissão de Pugilismo, publicaremos hoje o capítulo sétimo, que trata dos "segundos".

Art. 48 — Cada lutador terá direito a assistência, no máximo, de três segundos, sendo um principal, e os outros, os segundos assistentes.

Art. 49 — Os segundos não entrarão no ring antes de haver o cronometrista indicado a terminação de cada assalto, ficando proibido de assaltar ou atirar água sobre os combatentes, podendo usar da esponja.

Art. 50 — Os segundos retirados do ring assim que não o apito do cronometrista, dez segundos antes do início de cada assalto.

Art. 51 — Nos intervalos entre os assaltos, serão usadas ventarolas, ficando expressamente proibido o abano com toalhas.

Art. 52 — Os segundos retirados da plataforma do ring e removidos todas as "obstruções", baldes, bancos, etc., assim que o gong soar para o início do assalto.

Art. 53 — Os segundos conservar-se-ão silenciosos e sentados durante os assaltos.

Art. 54 — É formalmente interdito aos segundos dar, durante os assaltos, qualquer conselho ou encorajamento aos seus lutadores, durante os assaltos.

Art. 55 — É terminantemente proibido a qualquer dos segundos tentar, por uma manobra qualquer, auxiliar o lutador, caído ou não, no interior do ring.

Art. 56 — O segundo principal deverá ser indicado ao árbitro antes do início do encontro, pelo próprio lutador, ficando ele responsável pelos atos dos segundos assistentes.

Art. 57 — Sómente ao segundo principal assiste o direito de fazer a esponja em sinal de erro de seu lutador e comunicar ao árbitro o abandono da luta.

Art. 58 — Qualquer infração das regras acima será punida com a expulsão imediata do ring, sem prejuízo de outras penalidades que possam vir a ser aplicadas, e poderá fazer logo a desqualificação do lutador pelo árbitro.

O árbitro é o juiz que tomará as decisões sobre o andamento da luta. Muitas vezes temos visto um lutador contar com assistência de mais de três segundos, principalmente quando são disputados matches de flutuação.

No mesmo caso está o de número 49, pois não há um segundo que o cumpre. Todos os segundos devem ser treinados, aspergindo água de grande distância. Constantemente, os representantes da imprensa são molhados o mesmo acontecendo com as autoridades da comissão, que nem assim toma uma providência.

O artigo seguinte é cumprimento das regras de arbitragem da parte de árbitros. Não há uma regra de arbitragem de segunda causa, aliás, tal é o costume arraigado de serem usadas toalhas, para abanar os lutadores e, conseqüentemente, empoeirar as pernas que estão próximas ao ring.

Grças à energia dos árbitros

COMMENTANDO...

Em crônicas anteriores, detalhamos o progresso crescente do tennis no Rio Grande do Sul, cuja entidade esportiva, a Federação Rio-Grandense de Tennis, fundada em 1929, muito tem contribuído. Fora as sociedades filiadas à essa Federação, em vinte diversas cidades do interior do Estado, em muitas outras existem clubes isolados que já cogitam de sua filiação e prometem inscrever-se no próximo campeonato.

quettos e bolas, são caríssimos, como a frequência de um clube de tennis, mensalidade e outras despesas obrigatórias que o meio exige, a apresentação do vestuário, etc., tudo isso, impedia que uma grande quantidade de jovens se visse privada de praticar o. As praças públicas desportivas, com suas quadras bem tratadas, com pessoal sempre à postos para atender, fornecendo bolas e raquetes por preços baixos.

Veremos ainda duas lutas: Serafin Carlos e Jack Pereira, Rodrigues Lima e Negro.

A pesagem será sábado, às 11 horas, na Associação Cristã de Moços.

MC LARNIN ENFRENTARÁ BARNEY ROSS EM REVANCHE

Recentemente Jimmy Mc Larnin perdeu o título de campeão mundial dos pesos meio-médios, para o campeão mundial, Barney Ross, que se tornou duas vezes campeão, pois já possuía o sopro dos leves.

Agora, a Comissão de Box do Estado de Nova York aprovou a luta de 17 de novembro para o jogo revide pela disputa do título.

O conhecido "Papa" Flaster, manager de Jimmy, afirmou, categoricamente nos jornais, que seu pupilo receberá o título.

— Seu regime de treinamento é o mais perfeito possível.

Atualmente não há quem possa vencer em sua categoria.

Na verdade, Jimmy foi considerado o mais forte "pegador", em 1933.

PERDIDA A ÚLTIMA ESPERANÇA

Nova York, 12 (Havas) — O encontro de ontem entre os boxeadores Peter Hayes e Kid Chocolate terminou com a vitória do primeiro que bateu facilmente o adversário.

Durante o terceiro round, o Kid Chocolate foi enviado duas vezes ao tablado e em todos os demais rounds, a exceção do sexto, foi lançado às cordas, completamente "groggy".

A partida era em dez assaltos. Os técnicos consideram acabada a carreira de Kid Chocolate.

O CHILENO LOAYZA DERROTADO PELO AMERICANO DAVEY

Nova York, 12 (Havas) — O pugilista chileno Stanislo Loayza foi derrotado pelo norte-americano Davey, no sexto "round", por K. O. técnico.

OS ESTATUTOS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PUGILISMO

Continuando os comentários sobre os estatutos da Comissão de Pugilismo, publicaremos hoje o capítulo sétimo, que trata dos "segundos".

Art. 48 — Cada lutador terá direito a assistência, no máximo, de três segundos, sendo um principal, e os outros, os segundos assistentes.

Art. 49 — Os segundos não entrarão no ring antes de haver o cronometrista indicado a terminação de cada assalto, ficando proibido de assaltar ou atirar água sobre os combatentes, podendo usar da esponja.

Art. 50 — Os segundos retirados do ring assim que não o apito do cronometrista, dez segundos antes do início de cada assalto.

Art. 51 — Nos intervalos entre os assaltos, serão usadas ventarolas, ficando expressamente proibido o abano com toalhas.

Art. 52 — Os segundos retirados da plataforma do ring e removidos todas as "obstruções", baldes, bancos, etc., assim que o gong soar para o início do assalto.

Art. 53 — Os segundos conservar-se-ão silenciosos e sentados durante os assaltos.

Art. 54 — É formalmente interdito aos segundos dar, durante os assaltos, qualquer conselho ou encorajamento aos seus lutadores, durante os assaltos.

Art. 55 — É terminantemente proibido a qualquer dos segundos tentar, por uma manobra qualquer, auxiliar o lutador, caído ou não, no interior do ring.

Art. 56 — O segundo principal deverá ser indicado ao árbitro antes do início do encontro, pelo próprio lutador, ficando ele responsável pelos atos dos segundos assistentes.

Art. 57 — Sómente ao segundo principal assiste o direito de fazer a esponja em sinal de erro de seu lutador e comunicar ao árbitro o abandono da luta.

Art. 58 — Qualquer infração das regras acima será punida com a expulsão imediata do ring, sem prejuízo de outras penalidades que possam vir a ser aplicadas, e poderá fazer logo a desqualificação do lutador pelo árbitro.

O árbitro é o juiz que tomará as decisões sobre o andamento da luta. Muitas vezes temos visto um lutador contar com assistência de mais de três segundos, principalmente quando são disputados matches de flutuação.

No mesmo caso está o de número 49, pois não há um segundo que o cumpre. Todos os segundos devem ser treinados, aspergindo água de grande distância. Constantemente, os representantes da imprensa são molhados o mesmo acontecendo com as autoridades da comissão, que nem assim toma uma providência.

O artigo seguinte é cumprimento das regras de arbitragem da parte de árbitros. Não há uma regra de arbitragem de segunda causa, aliás, tal é o costume arraigado de serem usadas toalhas, para abanar os lutadores e, conseqüentemente, empoeirar as pernas que estão próximas ao ring.

PUBLICAÇÃO DE EMPENHOS

A Caixa Geral das Famílias, por seus representantes, o primeiro liquidante, o segundo delegado do governo, pelo presente edital faz saber a todos os interessados, nos termos dos arts. 25 e 31 do regulamento aprovado com o decreto n. 12.355, de 1926, que o balanço, seu balanço, bens do activo e credores, em 31 de maio findo, são os seguintes:

BALANÇO

Activo

Deposito Nacional, 200.000.000

Valor das Dividas Publicas Federais, 200.000.000

Valor de 200 apolices de 100.000 cada uma, 20.000.000

Valor de 200 apolices de 100.000 cada uma, 20.000.000

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

Calcular em moeda corrente, 8.939.860

José Moreira Sobrinho, 297.000

Ernestina Fontana, 203.000

Francisco de Barros, 203.000

Relação dos credores credores privilegiados pelo valor das apolices vendidas e não pagas anteriormente à liquidação

Romulo Monteiro Gonçalves, 50.000

Julio Maranhão Cavas, 114.000

Artistas Acadêmicos da Oliveira, 117.000

Alfredo Aurelio de Castro, 5.000.000

Raphael Candia, 5.000.000

Eduardo dos Santos Pereira, 10.000.000

Afonso Vizeu, 10.000.000

João Maria Balen, 2.365.000

Francisco de Barros, 2.365.000

Calo Octavio Perrell, 2.365.000

Matthias Ferdinand, 2.365.000

Domestico Henrique, 2.365.000

Barreto Henrique, 2.365.000

Carlos Levidino de Moura Pereira, 2.365.000

João Carlos de Moura, 2.365.000

Henrique Amaro, 2.365.000

Relação dos credores credores privilegiados pelo valor das apolices vendidas e não pagas anteriormente à liquidação

Nome do segurado - Reserva técnica

Antonio Valente, 12.700

Antonio José de Almeida, 12.700

Francisco Xavier de Carvalho, 12.700

João Theodoro, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

João José de Almeida, 12.700

Francisca Augusta da Silva, 662.820

Anacleta Pardo da Cunha, 662.820

Adriano Delpech, 662.820

Carolina Gomes Gonçalves, 662.820

Tibúrcio Valeriano de Carvalho Lima, 662.820

Francisco de Barros, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

João José de Almeida, 662.820

REGULADOR STAN

NORMALISA OS INCOMODOS DAS SENHORAS

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

Água, má digestão, eructações ácidas, peso depois das refeições, dores no estômago, prisão de ventre, etc. Usar este remédio.



GASTRINA

FERRAZ

A' venda em todas as drograrias e farmacias, 189.
Deposit. no Rio - W. Krebs. - Rua de Alfândega, 189.

Quer ganhar sempre na loteria?

A extracção effectiva he feita a 20H00H. Aguarda-se um desenhado a 20H00H. PORTUGAL e PORTUGAL, ficando-se pela sorte do vencedor de cada posta. (Desenhado a 20H00H. Aguarda-se um desenhado a 20H00H. PORTUGAL e PORTUGAL, ficando-se pela sorte do vencedor de cada posta.)

Quem ganhar a 20H00H. PORTUGAL e PORTUGAL, ficando-se pela sorte do vencedor de cada posta.

LUSTRES MODERNOS

(CONCERTOS E VENDA DE RÁDIOS)

Lustres de madeira, vidro e metal; valvas para radio, bacias, pendentes, pianofortes, fregueses e fregueses de engommas electricas e demais artigos de electricidade para todas as precos. Rua do Rosario n. 141. Tel. 3-0523. (L. 22991)

TERRENOS PARA SITIOS E RECREIOS

104 até 140 réis por m². Pagamentos mensaes, prazo, 5 annos sem juros. Logar alto, Estrada Rio-São Paulo, com todas as linhas regulares de autocarros das estações de B. F. C. Situação privilegiada com Escola, Pharmacia, Medico.

EMPRESA TERRITORIAL AGRICOLA LTDA.
Rua do Rosario 108 - 1º Tel. 3-2752 (L. 24912)



Dr. Bengue, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE
App. D. S. P. em 65-100 sob o No 20

RHEUMATISMO GOTA NEURALGIA

Venda em todas as Pharmacias (L. 24242)

ENGLISH STENOGRAPHER WANTED

Important american firm seeks first-class english stenographer with good knowledge of portuguese. Full information stating age, nationality, past experience, salary expected, etc. To caixa postal 2724, Rio.

(L. 21785)

MOVEIS

De linha e arte - de sa

CASA VERDE

Venda a prazo sem flador
Pequenos catalogos

H. SENADOR MUSEIRO SR
Serafim Pinto Figueiredo
(L. 21783)

JOIAS DE OURO

Paga-se até 135 a gr. Correntes, Cordões, relógios e mais objectos de ouro. Brilhantes prateados, caixas

RUA S. JOSÉ, 86
Junto á rua Rodrigo Silva
(L. 24065)

Pomada Minancora

Cura todos os tipos de Espinhos, queimaduras, Urticaria, Bauru, Flegmas, Cancros, etc. Indicações da cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. Amelhor ematizante. Não existe equal.

(L. 24065)

PREDIOS DE RENDA EXCEPCIONALES

Vendem-se os seguintes: casa de apartamentos, em esquina, com 5 pavimentos, rendendo actualmente 51.000\$ annuaes, pelo prego de 320 contos; magnifico predio na Av. Rio Branco, com larga frente e grandes fundos, rendendo mais de 90 contos annuaes, com contrato, por 850 contos; á rua Senador Dantas, nove edificio de 8 pavimentos, rendendo 34.000\$ annuaes, com contrato, por 240 contos, e alguns outros na Av. Rio Branco, Senador Dantas, S. José, etc., a preços e mais vantagens. **MATTOS PIMENTA** - "Edificio Carlos" - Lg. Carlos 5, 7.º andar. (L. 25038)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua São Bento n. 10, sobrado. (L. 23981)

Reajustamento Economico

Dr. Genaro Tavares advogado com escriptorio á rua General Camara, 15, 3.º andar, telephone 2-1111, encarga-se de promover e obter prompto pagamento e liquidação das declarações na camera de reajustamento, condições modicas. (L. 25042)

HYPOTHECAS

Sobre predios bem localizados, promptos e boas condições, empresta-se nas melhores condições de juros e prazo, com garantia hypothecaria. **MATTOS PIMENTA** - "Edificio Carlos" - Lg. Carlos 5, 7.º andar. (L. 25139)

AVENIDA PORTUGAL

Vende-se uma linda casa de moderna construção, com 2 pavimentos, tendo hall, 3 salas, 4 quartos, mais 3 de empregados, dependencias e garage; terreno com duas frentes. Tratar com **JOÃO PROENÇA**, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (L. 25008)

Sobrado no Centro

Aluga-se o segundo andar, proprio paiz scriptorio, á rua do Rosario n. 102, Var da 10 a 15 horas. Tratar no primeiro andar. (L. 25040)

JOIAS DE OURO

Compram-se com brilhantes - paga-se a 140000\$ a gram. á travessa Odeon 16. (L. 24000)

PREDIO DE RENDA

Vende-se, na Tijuca, uma nova casa de apartamentos rendendo 10% liquidos, pelo prego de 160 contos. - **JOÃO PROENÇA**, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (L. 25006)

PARA DEPOSITO

On industria limpa, aluga-se, tipo coto armazem á rua da Conceição 169. (L. 21955)

CASA

Aluga-se o predio da rua Gustavo Sincio, 19, proprio para familia de tratamento. Tratar á rua do Odeon, 142. (L. 25022)

ARMAZEM - CENTRO

Aluga-se amplo, com 1550 metros quadrados, proprio para trapiche ou industria. Trata-se no Banco Regional. (L. 24055)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 135 gr. Brilhantes, caixas, tudo pelo maior preço. **Joachim, 880 Francisco.** Larga a 10h. Adm. do lado da igreja. Tel. 3-2711. Tratar-se concertos de joias e relógios. (L. 24076)

CATTETE 186 Imperial Hotel

Sala e quarto com todo conforto para familia de tratamento, comida variada e sadia, preços modicos. (L. 24091)

Mercadorias a Dinheiro

Compram-se em grosso, pagamento contra entrega de mercadorias; á rua S. Bento n. 18, Alameda do Comercio. (L. 24078)

CHAUFFEUR

Procura-se para casa de familia, dormindo no emprego, tratar, á rua 13 de Maio 35, 5º andar sala 143 de 1 a 3 horas. (L. 25027)

JOIAS DE OURO

Paga o maximo a gram. 18-A, rua da Conceição 18-A, antigo Vasco da Gama proximo á rua Luis de Camões (L. 25015)

SOCIO

Procura-se para negocio em franco desenvolvimento e que se destina exclusivamente á ampliação das vendas. Capital até 50 contos, em parcelas de 10 contos. Garantia real. Respostas á caixa 5. P. P. neste jornal. (L. 24064)

TO LET - IPANEMA

Excellent house for Redemptor 307, 4 bedrooms, dining, sitting and office. Electric pump. Garage. Rent. \$8.000.000. Apply Rua Goulart, 91, Lenc. Phone 3-3334. (L. 25033)

Automoveis Chevrolet

Vendem-se automoveis Chevrolet usados, de 6 e 4 cilindros, em perfeito estado de conservação e funcionamento, por preço de occasiao, automoveis Chevrolet novos tipo 1934, luzes e câmbios, preços e condições de agenciamento. **Moncorvo Filho 35, antiga Alameda** (L. 24059)

"Lancha Crisicraft"

Vende-se uma lancha Crisicraft 5 metros, pouco usada, em perfeitas condições. Motor "Gray" 4 cilindros 41 H.P. Preço de occasiao. Agenciamento. **Clith com Jokinovich** ou á rua da Quitanda n. 21 (Lola). (L. 25016)

PARA MEDICOS

1 Microscopio de boa marca, antigo vendido hoje á 14 horas pelo leiloeiro Angenor á rua de S. José 54. (L. 25037)

SUL AMERICA CAPITALIZACAO

Vende-se por 800\$ um titulo de dez contos com 52 prestações pagas. Silva Buenos Aires 19, 2º andar. (L. 24068)

VENDEDORES

Companhia americana dispõe de algumas vagas para vendedores. Serão considerados somente pessoas habilitadas com experiencia. Optima remuneração. Tratar com Mr. Luis 54, á rua da Gloria, 35, 1º andar. (L. 24100)

LIDO

Aluga-se magnifico apartamento: 1. Edificio Ipanema, rua Duvivier 77. 2. Edificio de Administracao de P. d. Alameda Rio Branco 137. 3. Alameda 419-420. Tel. 3-8885. (L. 25014)

PALACIO

TELEPHONE
2-0838Complementos: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
QUANDO UMA MULHER AMA: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

Norma Shearer
ROBERT MONTGOMERY
— EM —
QUANDO UMA MULHER AMA
— RIPTIDE —
(Improprio para menores)
SENAPES PARA HINDU
— natural —
METROPHONE NEWS 229

ODEON

TELEPHONE
4-4033Complementos: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
ESCANDALOS ROMANOS: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

EDDIE CANTOR
GLORIA STUART
DAVID MANNERS
— e os —
GOLDWYN GIRLS
em
ESCANDALOS ROMANOS
(Improprio para menores)
GRANDE ESTRADA — desenho
Paramount News — actualidades

IMPERIO

TELEPHONE
2-0504Complementos: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
VIDA BOHEMIA: 2,10 — 4,10 — 6,10 e 8,10
HOMENZINHO VALENTE: 2,20 — 4,20 — 6,20 e 8,20

CHARLES FARRELL
MARGARITE CHURCHILL
— EM —
Vida Bohemia



JACKIE COOGAN
LILA LEE
em
HOMENZINHO VALENTE

FOX MOVIEPHONE AIRPLAN E NEWS (actualidades)

GLORIA

TELEPHONE
4-0097

A CASA DO CAMONONGO MICKY

Complementos: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
HEROE MODERNO: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

RICHARD BARTHELMLESS
JEAN MUIR —
VERREE TEASDALE
— EM —
HEROE MODERNO
(MODERN HERO)
Direcção de G. W. PABST
SYMPHONIA RUSSA — Short
PARAMOUNT SOUND NEWS
(actualidades)



V. PRECISA VER UM HOMEM EM LUTA COM UM CROCODILHO!



ADÃO e EVA
EM AVENTURAS
NA AFRICA...

JOHNNY WEISSMULLER
e MAUREEN O' SULLIVAN
em

A COMPANHEIRA DE TARZAN
(TARZAN AND HIS MATE) — Produção de ABRIL de 1934

(FILM IMPROPRIO PARA MENORES)

.. SEG. FEIRA ..
PALACIO
O CINEMA DE TODO O RIO CIRC



Dolores del Rio
Ricardo Cortez

BAILADOS POR BUSBY BERKELE

SEGUNDA-FEIRA no
ODEON

Kay Francis
Al Jolson

DIRECÇÃO DE LLOYD BACON

"Esperei 5 annos para fazer este papel, mas valeu a pena esperar!" — exclama a propria

BARBARA STANWYCK



Barbara STANWYCK

"PAIXÃO DE JOGO"
(GAMBLING LADY)

GLORIA 2ª FEIRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A FOX FILM apresenta

MELODIA PROIBIDA
com

MONA MARIS
CONCHITA MONTENEGRO

JOSÉ MOJICA

(PESCANÇO PEIXE ESPADA
NATURAL EDUCATIVO
FOX MOVIEPHONE AIR PLANE NEWS

SEGUNDA-FEIRA — A FOX FILM APRESENTA:

RAUL ROULIEN — em
"O homem que ficou para semente"



REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone: 2-8529



COMPLEMENTO: FARRA MARUJA

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 108

HOJE — Sotée — HOJE

Amor de Dansarina
drama, 1 John Crawford

Atropelado Desconhecido
COMEDIA

Amanhã — O mesmo programa.

PARIS

No palco: GENESIO ARRUDA

— EM —

O TRANCHIA

Na tela: GARY COOPER em

A MULHER PREFERIDA

JOE E. BROWN (Boca Larga) em

CAVANDO O DELLE



HADDÖCK LOBO

No PALCO:

JUVENAL FONTES
(JUCA TATU) em

Que Coisa Horrerosa!

Na tela: WILLIAM POWELL em

MODAS DE 1934

JOAN BLONDEL em QUE SEMANA

DETECTIVE

Pagamento depois de terminado. Investigações e vigilância. Rápido. Bilhete. Tel. 2-1264. Rua da Carioca, 43, 1ª e 2ª. L. 20772

Cão desaparecido

Desapareceu da Ladeira da Glória 124 um cão pequeno, de cor preta, raça Scottish-Terrier. Gratifica-se a quem o entregar ou der informações exactas do seu paradeiro. (L. 20772)

DETECTIVE — ALBANO

Só aceita pagamento depois de terminado. Investigações e vigilância. Carioca 34, 2º tel. 2-3494. ALBANO (L. 20577)

Frei Fabiano de Christo

Um italiano devoto agradece graças recebidas. (L. 20944)

HYPOTHECAS

De predios e terrenos nesta capital. Procure por Mauro. Theophilus Ottoni, 1, sob. tel. 3-3090. (L. 23699)

POPULAR

PAUL MURPHY em

AUDACIOSO REPORTER

WARNER BAXTER em

VER E AMAR

LIONEL ATWILL em

VINGANÇA DIABOLICA

Amanhã: Lição de amor — Amor, romance e amor — Sorte negra — O ultimo dos mohicanos, 8º e 10º episódios.

MASCOTTE

FREDRIC MARCH, GARY COOPER em

SOCIOS NO AMOR

RABY LE ROY em

ESPERTO CONTRA SABIDO

PRIMOR

MAE WEST em

SANTA, NÃO SOU!

KAY FRANCIS em

CAPRICHIO BRANCO

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Sotée

Bamba da Zona

por WALLACE HERRY, JACKIE COOPER e GEORGE RAFT

Dinheiro de Aventura

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, 35

HOJE — O film de verdadeiro realismo

FALSO PUDOR

Uma película que vos fará ver coisas verdadeiramente sensacionais e de absoluto realismo.

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

PARISIENSE

Estudantes e Creanças

1\$000

POLTRONAS

2\$000

2ª FEIRA:

Dorothea Wieck

em

DUVIDA QUE TORTURA

com Baby Le Roy



William Powell

EM

O CASO DE HILDA LAKE

com

MARY ASTOR

Com JACK OAKIE, JACK HALEY, GINGER ROGERS e THELMA TODD.



E mais: Edward G. Robinson

EM

Sorte Negra

PATHE-PALACIO

HOJE — Tel. 4-1492 — HOJE

"Idolo Branco"

Com

CHARLES LANGTON

CAROLE LOMBARD

CHARLES BICKFORD

Complementos

Jornal Paramount 86

"Onde está o tigre"

Desenho: O crystal Magico

BALCAO 25000 — POLTRONAS — 45000



BROADWAY

HOJE HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

DOLORES DEL RIO

RAUL ROULIEN-ROGER RAYMOND

VOANDO PARA O RIO

O FILM QUE TODO O RIO DEVE VER...

RAUL ROULIEN-ROGER RAYMOND

O FILM QUE TODO O RIO DEVE VER...

RAUL ROULIEN-ROGER RAYMOND

O FILM QUE TODO O RIO DEVE VER...

RAUL ROULIEN-ROGER RAYMOND

O FILM QUE TODO O RIO DEVE VER...

RAUL ROULIEN-ROGER RAYMOND

O FILM QUE TODO O RIO DEVE VER...

RAUL ROULIEN-ROGER RAYMOND

O FILM QUE TODO O RIO DEVE VER...

RAUL ROULIEN-ROGER RAYMOND